



AMREC

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA



RELATORIO DE ATIVIDADES 2017

SUMARIO

Objetivos e Finalidades	03
Equipe Profissional	04
Diretoria	05
Atos Administrativos	06
Representantes da AMREC em Conselhos	07
A Presidência.	08
Diretoria Executiva	09
Encaminhamento à Assembleia Geral	10
Parecer do Conselho Fiscal	11
Principais Debates e Conquistas	12
Colegiados.	55
Consórcio CISAMREC	68
Assessoria Financeira	70
Movimento Econômico.	72
AMREC Online	74

OBJETIVOS E FINALIDADES

Com fundamento no art. 114, § 3º, da Constituição do Estado de Santa Catarina, respeitada a autonomia dos Municípios, a AMREC tem os seguintes objetivos e finalidades:

I - Ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos Municípios, visando:

- a) Fomentar, promover e proporcionar meios que viabilizem a modernização das administrações públicas locais, com a capacitação dos servidores públicos municipais, a eficiência do controle interno, a organização dos serviços e ações junto à comunidade local e regional;
- b) Atuar conjuntamente com a entidade representativa dos legisladores municipais, na adoção de medidas que concorram para a melhoria das administrações municipais;
- c) Reivindicar, apoiar e defender os interesses das administrações municipais, que correspondam com a atuação dos Poderes Executivo e Legislativo, e que importem em melhorar a imagem e a representação política dos agentes públicos locais;
- d) Propor, coordenar e executar medidas que correspondam com a efetiva concretização do desenvolvimento integrado e sustentável com vistas a inserção do Município no processo;
- e) Propor e firmar convênios, acordos, contratos e parcerias de interesse da associação com organizações e entidades públicas e privadas,

observando obrigatoriamente o princípio da efetividade, economicidade e interesse público;

- f) Promover iniciativas para elevar as condições de bem-estar econômico e social da população nos municípios associados;
- g) Reivindicar, assessorar, elaborar e executar planos, programas, projetos, serviços e ações das administrações públicas, visando o desenvolvimento das comunidades locais;
- h) Disponibilizar os meios necessários à realização de eventos, tais como seminários e congressos técnicos, cursos e treinamentos aos funcionários e servidores da AMREC e dos Municípios associados.

II - Promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental visando:

- a) Localizar, divulgar e instruir às administrações municipais, sobre as normas, procedimentos e exigências dos órgãos públicos das demais esferas de governo e das instituições de assistência técnica e financeira, em todos os assuntos de interesse dos Municípios associados;
- b) Conhecer, divulgar e disponibilizar a estrutura técnica da entidade para viabilizar a obtenção de recursos financeiros aos Municípios, mediante a formalização de acordos, convênios ou contratos, com o Estado e a União;
- c) Reivindicar, fomentar e tornar possíveis a descentralização dos serviços públicos estaduais e federais, de interesse dos

municípios associados;

- d) Estimular e promover o intercâmbio técnico-administrativo com órgãos e entidades públicas e privadas das demais esferas de governo e o consórcio entre os municípios associados, para a realização de ações, iniciativas e serviços de interesse das comunidades da microrregião;
- e) Elaborar, propor e executar, estudos, planos e programas de desenvolvimento integrado e sustentável, compatíveis e adequados ao desenvolvimento de ações político-administrativas, econômicas e sociais, nos municípios associados e na microrregião;
- f) Contribuir e disponibilizar recursos técnicos e operacionais visando o fomento, a realização e o desenvolvimento de campanhas promocionais, congressos e seminários técnicos, feiras e exposições, missões e eventos locais e regionais, em parceria com outras instituições públicas e privadas.
- g) Disponibilizar assessoria técnica na área de engenharia de minas e geologia, visando o desenvolvimento de atividades de mineração como forma de suprimir as necessidades de matérias-primas para a realização de obras civis, como a construção de pontes, construções e manutenções de estradas entre outros, assim como promover melhorias nas condições de bem estar econômico e social e à segurança da população dos municípios.

Equipe Profissional

Celetistas

José Roberto Madeira
Diretoria Executiva / Assessoria Financeira

Ailson Piva
Movimento Econômico

Jacimar Alexandre Torres
Assessoria Contábil

Sandro Marques Martins
Assessoria de Informática

Margarete Maria Pasetto Biléssimo
Assessoria Colegiado de Saúde

Cristielem Cardoso Mendes Estacio
Serviços Gerais / Telefonista

Antonio Rozeng
Assessoria de Imprensa

Profissionais Terceirizados

Marchi & Marchi Advogados Associados
Assessoria Jurídica

MSGEO Engenharia e Geologia
Assessoria em Mineração, Geologia & Meio Ambiente

Francisco Álvaro Veríssimo
Assessor de Projetos

DIRETORIA

Conselho Executivo

Presidente: Ademir Magagnin
Prefeito de Cocal do Sul

1º Vice-presidente: Hélio Roberto Cesa
Prefeito de Siderópolis

2º Vice-presidente: Rogério José Frigo
Prefeito de Nova Veneza

1º Secretário: Jaimir Comin
Prefeito de Treviso

2º Secretário: Murialdo Canto Gastaldon
Prefeito de Içara

Tesoureiro: Luis Gustavo Cancellier
Prefeito de Urussanga

Conselho Fiscal – Titulares

1º Titular: Clesio Salvaro
Prefeito de Criciúma

2º Titular: Jorge Luiz Koch
Prefeito de Orleans

3º Titular: Agenor Coral
Prefeito de Morro da Fumaca

Conselho Fiscal – Suplentes

1º Suplente: Valdir Fontanella
Prefeito de Lauro Muller

2º Suplente: Jairo Celoy Custódio
Prefeito de Balneário Rincão

3º Suplente: Dimas Kammer
Prefeito de Forquilha

ATOS ADMINISTRATIVOS

REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias e Extraordinárias.....	14
Reuniões de Órgãos da AMREC.....	245

PRESENCAS REGISTRADAS

em Reuniões Ordinárias e Extraordinárias	439
em Reuniões de Órgãos da AMREC	4.158

EXPEDIENTE

Ofícios Expedidos	95
Fax Expedidos	38

RESOLUÇÕES

E-mail – recebidos (Estimativa).....	1.451
E-mail – enviados (Estimativa)	1.771
Contatos FECAM (Estimativa).....	67

REPRESENTANTES DA AMREC EM CONSELHOS

Conselho Superior da FUCRI – CSA

Titular

Prefeito Hélio Roberto Cesa – Siderópolis

Suplente

Prefeito Ademir Magagnin – Cocal do Sul

Conselho Universitário da UNESCO – Consu

Titular

Prefeito Murialdo Canto Gastaldon – Içara

Suplente

Prefeito Agenor Coral – Morro da Fumaça

Comitê de Recuperação da Bacia Carbonífera

Titular

Prefeito Clesio Salvaro – Criciúma

Suplente

Prefeito Valdir Fontanella – Lauro Muller

Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Urussanga

Titular

Prefeito Luis Gustavo Cancellier - Urussanga

Suplente

Prefeito Jairo Celoy Custódio - Balneário Rincão

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá

Titular

Prefeito Dimas Kammer – Forquilha

Suplente

Prefeito Rogério José Frigo – Nova Veneza

Credisol

Titular

Prefeito Jaimir Comim – Treviso

Suplente

Prefeito Jorge Luiz Koch – Orleans

A PRESIDÊNCIA



É com imensa satisfação que voltei a assumir a presidência da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), após quatro anos. Fui o primeiro prefeito da história de Cocal do Sul a assumir esse posto no ano de 2013, e em 2017 tive a alegria e o compromisso de estar novamente à frente da Associação.

A AMREC é uma importante instituição para união dos municípios. Cada vez mais se tem a consciência que é necessário pensar regionalmente, debater e planejar soluções em conjunto. Afinal se um problema que atinge meu município, atinge também o do vizinho, a solução para essa dificuldade pode ser encontrada em conjunto. Uma boa prática realizada em um município, pode ser comparilhada com os demais, gerando uma cadeia de soluções positi-

vas e melhorando o desenvolvimento econômico, social, e por consequência, a qualidade de vida de todo o cidadão, que é o nosso objetivo quando se entra para a vida pública.

O último ano foi de recuperação. Já estamos começando a sentir os primeiros sinais de melhora econômica. Tivemos importantes discussões e avalio positivamente tudo que passou.

Junto a Federação Catarinense de Municípios (FECAM), a AMREC participou de mobilizações importantes, como a realizada na Assembleia Legislativa, evitando que os municípios fossem obrigados a publicar seus atos oficiais nos jornais impressos, impedindo custos adicionais as prefeituras, o que impactaria os cofres públicos.

Tivemos debates na área da saúde, como os feitos para solucionar os impasses do Hospital São José; nossa batalha para termos um Hospital Materno Infantil público no sul do Estado; e o mais importante: o rateio dos custos do Banco de Olhos, que garantirá a abertura deste importante serviço para o sul do Estado.

Precisamos unir os gestores das prefeituras, pois é na AMREC que discutimos e discutiremos nossas principais ações em nível regional.

Foi unindo forças que participamos das audiências públicas sobre a instalação da Praça de Pedágio na BR-101, em São João do Sul. Lá marcamos pre-

sença, mostrando que estamos insatisfeitos com a situação e que não concordamos com a instalação de uma cobrança que será para manutenção das estradas no Rio Grande do Sul.

A AMREC ainda recebeu o Governador Raimundo Colombo para o lançamento do FUNDAM 2. Esse importante programa, que ainda aguardamos a abertura do edital, colaborará com obras em nossos municípios. Ainda estivemos presentes acompanhando e cobrando grandes obras de mobilidade urbana, como a Via Rápida, inaugurada recentemente, que junto ao anel de contorno viário facilitará o acesso a BR-101, escoando nossa produção industrial.

No decorrer deste ano, a AMREC promoveu diversos cursos, procurando sempre a capacitação dos servidores e a eficiência pública municipal. Esse é o intuito principal da Associação, colaborar com a melhoria do serviço público e do atendimento ao cidadão como um todo.

Olhando o trabalho que foi realizado, só me resta agradecer aos prefeitos pela confiança depositada e pedir para que o próximo presidente tenha força para continuar unindo a região e trabalhando para melhoria do sul de Santa Catarina. A todos meus sinceros agradecimentos,


Ademir Magagnoli
Presidente da AMREC

DIRETORIA



É com satisfação que colaboramos com a gestão de mais um presidente da AMREC, o 34º prefeito que encerra seu mandato, frente a Associação. Quero agradecer aos prefeitos pela confiança depositada para que este trabalho fosse feito frente a diretoria executiva da Associação dos Municípios da Região Carbonífera.

O ano de 2017 foi um ano onde ainda estamos nos recuperando de uma fase ruim da economia do país, o que deixa o fardo ainda mais pesado para os municípios, que vêm absorvendo cada vez mais custo e ao mesmo tempo assistindo as arrecadações diminuírem a cada mês.

Neste primeiro ano dos atuais mandatos, onde a maioria dos prefeitos enfrenta a sua primeira experiência frente ao comando do executivo municipal, contando com novas equipes, trabalhamos na preparação e no treinamento dos servidores dos municípios da região. Capacitar os servidores municipais impacta diretamente na qualificação do serviço público como um todo, melhorando, por consequência, o atendimento e a qualidade de vida do cidadão.

No derradeiro ano tivemos diversos cursos em parce-

ria com a Escola de Gestão Pública Municipal (EGEM) e com a Federação Catarinense de Municípios (FECAM), realizando treinamentos, apoiando e sendo apoiado em iniciativas de eventos estaduais e regionais de grande importância para qualificação, como foi o caso do I Seminário Regional Sobre Captação de Recursos; a capacitação sobre o e-Social; a capacitação sobre Emissões Atmosféricas e Qualidade do Ar; sobre a Lei Federal 13.019; Seminário Estadual de Educação; Gestão de Desastre da Defesa Civil e treinamento para áreas de tecnologia da informação.

Demos apoio e cobertura ao Tribunal de Contas do Estado em suas ações de capacitação como o XVII Ciclo de Estudos para Servidores; recebemos palestras do Ministério Público e do Governador do Estado de Santa Catarina, que veio tratar do FUNDAM 2, em evento para todos os prefeitos da região.

Demos continuidade ao Programa Com Nota Fiscal Vai Legal, que fiscaliza mercadorias em trânsito, realizando treinamento e blitzes nos municípios da região. A não emissão de nota fiscal reflete no retorno do ICMS, diminuindo a capacidade de investimento próprio das prefeituras.

Estivemos presentes na XX Marcha à Brasília; nas audiências para implantação da praça de pedágio na BR-101 (São João do Sul – SC e Monte Negro – RS); nas reuniões e conversas que tentaram achar uma solução para o caso do fechamento da unidade da JBS de

Morro Grande, que refletirá na economia da região como um todo; nos debates da área da saúde como foi o caso das reuniões sobre o Hospital São José, Hospital Materno Infantil Santa Catarina e o Banco de Olhos.

Sabemos que a luta pelas causas municipalistas é uma pauta que ainda precisa de muitos avanços, por isso precisamos intensificar e estar sempre junto das mobilizações promovidas pela FECAM, e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM). Também estivemos representando a AMREC nas reuniões dos colegiados de Secretários Executivos da FECAM em Florianópolis, Concórdia, Treze Tílias e ainda sediamos uma reunião em nossa sede em Criciúma. Assim também como acompanhamos as audiências na ALESC, junto aos prefeitos e presidentes de associações na defesa das causas municipalistas.

A sede da Associação está disponível de forma gratuita tanto para órgãos públicos e privados que ajudem no crescimento da nossa região, ampliando os debates e buscando o desenvolvimento regional como um todo.

Aproveito para agradecer a toda equipe da AMREC, na esperança que 2018 seja um ano de melhor crescimento econômico e avanços para o sul de Santa Catarina.


José Roberto Madeira
Diretor Executivo

ENCAMINHAMENTO À ASSEMBLEIA GERAL

ENCAMINHAMENTO À ASSEMBLEIA GERAL

DA: PRESIDÊNCIA

À: ASSEMBLEIA GERAL

ASSUNTO: RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES DE 2017

PERÍODO: JANEIRO DE 2017 A DEZEMBRO DE 2017

O Conselho Executivo da Associação dos Municípios da Região Carbonífera, eleito e empossado na Assembleia Geral realizada em sua sede social no dia 03 de fevereiro de 2017, no município de Criciúma, por meio do seu Presidente, encaminha e submete a apreciação da Assembleia Geral da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), o Relatório Final de Atividades e o Parecer do Conselho Fiscal, conforme documentos em anexo.

Criciúma, 08 de fevereiro de 2018.



Ademir Magagnin
Presidente da AMREC

PARECER DO CONSELHO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

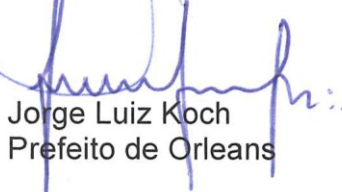
Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC), em cumprimento às disposições estatutárias, Art. 25º Inciso III, dos estatutos, declaram que tendo procedido, nesta data, ao exame do Relatório Geral de Atividades e Prestação de Contas referente ao exercício de 2017 e, achando tudo em perfeita ordem e exatidão, recomendam que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da AMREC.

Ressalva-se que o município abaixo relacionado encontra-se pendente de repasse à AMREC:

Município	Valor
Criciúma - 2016	522.071,39
Criciúma - 2017	264.000,00
Total	786.071,39

Criciúma, 19 de janeiro de 2018.


Clesio Salvaro
Prefeito de Criciúma


Jorge Luiz Koch
Prefeito de Orleans


Agenor Coral
Prefeito de Morro da Fumaça

A teal-colored decorative frame with rounded corners and a slight shadow, containing the text. The frame is composed of a top horizontal bar, a right vertical bar, and a bottom horizontal bar that tapers to a point on the left side.

Principais Debates e Conquistas

DIMAS KAMMER ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AMREC

Na tarde do dia 10 de janeiro o prefeito de Forquilha, Dimas Kammer (PP), assumiu a presidência da AMREC. O ex-presidente e ex-prefeito de Forquilha, Vanderlei Alexandre, foi quem leu o termo de posse, passando o cargo para Dimas. Como primeiro ato o presidente propôs, e foi aprovado por unanimidade, o adiamento da data da próxima eleição para presidente da Associação, marcando para o dia 26 de janeiro.

É uma alegria muito grande poder assumir a presidência da associação. Quero dar continuidade ao trabalho que o Lei Alexandre vinha fazendo, fortalecendo a região e os nossos municípios”, afirmou o presidente.



PREFEITOS PEDEM AOS DEPUTADOS E SENADORES QUE DERRUBEM O VETO PRESIDENCIAL

No final de janeiro o presidente da AMREC e prefeito de Forquilha, Dimas Kammer, emitiu ofício em nome de todos os prefeitos da região, pedindo a derrubada do veto presidencial da Lei Complementar 116/2003, que trata do Imposto Sobre Serviço (ISS) de competência dos Municípios, aos deputados federais e senadores catarinenses.

O documento enviado aos senadores Dalirio Beber, Dário Berger e Paulo Bauer; e os deputados federais Ronaldo Benedict, Jorge Boeira, Geovânia de Sá e Edinho Bez, pede que “justiça seja feita em relação à desconcentração e a melhor distribuição desses recursos”. O veto foi publicado no diário

oficial da união no dia 30 de dezembro de 2016. Segundo o ofício 8/2017, o veto é lamentável, já que a medida retira trechos que previam o recolhimento do tributo nos municípios onde

ocorrem as transações de cartão de crédito/débito, leasing e planos de saúde, “e ainda ter sido feita para atender a uma solicitação de representantes das instituições bancárias”.



PREFEITOS DA AMREC PARTICIPAM DO I ENCONTRO ESTADUAL DE PREFEITOS



Os prefeitos da AMREC participaram, na tarde do dia 26 de janeiro em Florianópolis, do I Encontro Estadual de Prefeitos – Gestão 2017/2020, organizado pela FECAM na sede da GRANFPOLIS. O objetivo do encontro foi trocar experiências de gestão e discutir os desafios das administrações municipais no atual cenário de crise econômica e queda de arrecadação.

Entre as pautas do encontro estavam a situação financeira das prefeituras, as dificuldades para arcar com os serviços prestados à população e os atrasos nos repasses de recursos pactuados com os governos federal e estadual.

A presidente da FECAM, prefeita reeleita de São Cristó-

vão do Sul, Sisi Blind, fez uma reflexão sobre a tarefa à frente do executivo municipal. "Esse é um momento crucial das novas administrações. Quem está aqui como reeleito tem uma experi-

ência, mas tem que aprender de novo, porque o momento é outro. Quem é novo, a maioria dos prefeitos catarinenses, sabe que vai encontrar muita dificuldade, mas tem que ter a coragem para fazer o que a gestão pública exige de nós", observou.

ELEIÇÃO NA FECAM - No dia 27, foi eleita a nova presidência da FECAM para Gestão 2017/2018. Prefeitas e prefeitos catarinenses participaram da Assembleia Geral da Federação Catarinense de Municípios (FECAM) que elegeu o Conselho Executivo e Fiscal da entidade para a nova gestão, onde a chapa única liderada pela prefeita reeleita de São José, Adeliana Dal Pont. O prefeito de Cocal

do Sul, Ademir Magagnin representa a AMREC no cargo de conselheiro fiscal.

PAUTAS PRIORITÁRIAS - Adeliana Dal Pont comandou no dia primeiro de fevereiro a primeira reunião dos Conselhos Executivo e Fiscal da entidade, e teve o prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, representando a AMREC. No encontro foi definido a pauta prioritária da nova gestão. Entre os temas que serão tratados neste início de ano estão a redistribuição do Imposto sobre Serviços de qualquer natureza (ISS) para os municípios; a discussão com o Governo do Estado sobre os valores do ICMS do Fundo Social não repassados às administrações municipais nos últimos anos; o reajuste no valor transferido para custear o transporte escolar de crianças do ensino fundamental e médio da rede estadual e avanços nos termos dos convênios da municipalização do trânsito.

Leticia Póvoas - Assessora de Comunicação - Federação Catarinense de Municípios - FECAM



PRODUTORES RURAIS PASSAM POR CAPACITAÇÃO NA AMREC

A PRESIDÊNCIA

Os produtores rurais, de Criciúma, passaram por capacitação de nota fiscal do produtor na manhã do dia 31 de janeiro. O encontro aconteceu no Plenarinho da AMREC, e foi ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).



Segundo a chefe de divisão, responsável pela nota fiscal do produtor rural, Gabriela Medeiros da Silva, o objetivo é habilitar para emissão de nota fiscal eletrônica, o que ocasiona bene-

fícios para o produtor, como comprovação de tempo de serviço e também para o município, com recolhimento de ISS, além de legalizar a comercialização de produtos.

Produtores de bairros como Demboski, Quarta Linha, Colonial e Campo Bonito estão participando da capacitação, organizada pela Gerencia de Agricultura e Agronegócios da Prefeitura de Criciúma e ministrada pelo instrutor Fábio Silveira Rosa do SENAR.

SERVIDORES MUNICIPAIS PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO SOBRE A LEI 13.019



Os servidores municipais da região da AMREC participam no dia dois de fevereiro do curso

sobre os principais aspectos do Marco Regulatório Organizações da Sociedade Civil, a cha-

mada Lei Federal 13.019/2014, que entrou em vigor no dia primeiro de janeiro de 2017. A Lei determina regras quanto a parcerias realizadas pelo poder público com as Organizações da Sociedade Civil.

O ministrante do curso foi o mestre em Gestão Pública e diretor da Escola de Gestão Pública Municipal, Alexandre Alves, lembra que a origem da lei foi a CPI das ONGs, em meados de 2010, e que o termo convênios com entidades da sociedade não existe mais.

PREFEITO DE COCAL DO SUL VOLTA A PRESIDIR A AMREC

No dia três de fevereiro o prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, foi eleito o novo presidente da AMREC. Ele assumiu o posto ocupado pelo prefeito de Forquilha, Dimas Kammer. Eleito por aclamação, Ademir volta a ocupar a presidência da AMREC, depois de três anos, já que ocupou o cargo de dezembro de 2013 até abril de 2014, sendo o primeiro prefeito do município de Cocal do Sul a ocupar o posto.

Em seu discurso de posse, Ademir Magagnin, tratou da situação econômica que vive os

municípios, lembrando que os prefeitos têm a missão de tirar a região carbonífera da situação de uma das regiões mais pobres do Estado. Ele ainda lembrou de temas que devem ser trabalhados durante a sua gestão, como o Hospital São José, Região Metropolitana e a situação do transporte escolar. “Em quatro anos o repasse do transporte escolar diminuiu 5%, em contrapartida o preço da gasolina subiu 20%, no mesmo período”, lembrou. Ele ainda declarou em discurso que irá se empenhar muito. “Tudo que eu assumo, faço com dedicação e com amor”, afirmou Ademir.



Consórcios - Durante a reunião, os dois consórcios intermunicipais também realizaram suas eleições. O Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC (CISAMREC) será presidido pelo prefeito de Forquilha, Dimas Kammer. Já o Consórcio Intermunicipal de Atenção à Sanidade Agropecuária da AMREC (CIASAMREC) será presidido pelo prefeito de Içara, Murialdo Canto Gastaldon.



COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DA AMREC - 2017

Conselho Executivo da AMREC

Presidente: Ademir Magagnin – Prefeito de Cocal do Sul
1º Vice-presidente: Hélio Roberto Cesa – Prefeito de Siderópolis
2º Vice-presidente: Rogério José Frigo – Prefeito de Nova Veneza
1º Secretário: Jaimir Comin – Prefeito de Treviso
2º Secretário: Murialdo Canto Gastaldon – Prefeito de Içara
Tesoureiro: Luís Gustavo Cancellier – Prefeito de Urussanga

Conselho Fiscal

1º Titular: Clesio Salvaro - Prefeito de Criciúma
2º Titular: Jorge Luiz Koch - Prefeito de Orleans
3º Titular: Agenor Coral – Prefeito de Morro da Fumaça

Conselho Fiscal Suplente

1º Suplente: Valdir Fontanella - Prefeito de Lauro Muller
2º Suplente: Jairo Celoy Custódio - Prefeito de Balneário Rincão
3º Suplente: Dimas Kammer – Prefeito de Forquilha

TEMAS MUNICIPALISTAS SÃO DEBATIDOS POR EXECUTIVOS DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

O Colegiado de Executivos das Associações de Municípios estiveram presentes em quatro encontros no ano de 2017, sendo um deles realizado na sede da AMREC em Criciúma, no mês de agosto. Os demais encontros aconteceram em Florianópolis, no mês de janeiro; Concórdia em abril; e Treze Tílias, em outubro. Segundo o diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira, o objetivo do colegiado é trocar experiências, informações e trabalhar projetos que venham em benefício dos municípios.

Em 2017 os temas debatidos foram o auxílio no incremento das receitas municipais; os estudos sobre Transparência, Comunicação e padronização de procedimentos; o Modelo de Licenciamento Ambiental



proposto pelo Consórcio Lambari; a busca por novas tecnologias de gestão tributária; o acompanhamento de Projetos de Lei que aumentem a participação dos municípios na partilha de tributos federais e estaduais; e a municipalização do trânsito.

No primeiro encontro realizado em janeiro o foco foi o

desafio das novas administrações municipais. Em Santa Catarina, apenas 22% dos prefeitos que concorreram à reeleição conseguiram continuar no cargo. A maioria (78%) são de prefeitos novos.

O Colegiado: O Colegiado de Secretários Executivos das Associações de Municípios de Santa Catarina é o órgão de assessoramento aos conselhos da FECAM e das Associações de Municípios catarinenses nos assuntos relacionados ao movimento municipalista, e está vinculado à Federação.

SECRETÁRIOS DE SAÚDE DA AMREC PARTICIPAM DE ENCONTROS DO COSEMS

Os secretários de saúde da AMREC participaram dos Encontros do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS/SC), que foram realizados em Florianópolis (março) e em (novembro) Joinville. No evento estiveram presentes 225 gestores municipais de saúde, sendo 485 participantes no total, entre inscritos dos municípios, técnicos estaduais, palestrantes e equipe de apoio.



CONGRESSO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS TERMINA COM CARTA DE REIVINDICAÇÕES

No mês de março, durante três dias de palestras e oficinas temáticas, aconteceu em Joinville, o XV Congresso Catarinense de Municípios. O evento, promovido pela FECAM, com o apoio das 21 Associações de Municípios do Estado, contou com a participação de mais de mil pessoas. O encontro encerrou com a publicação de uma carta assinada pela presidente da entidade, Adeliana Dal Pont, prefeita de São José, com as reivindicações municipais em nível estadual e nacional. “Os temas em debate reforçaram a necessidade de rever a gritante desconfiguração do modelo federativo, da má distribuição dos recursos públicos, da constante transferências de encargos administrativos aos municípios e a inva-

ção da autonomia dos entes municipais”, alerta o documento.



Na carta, Adeliana observa as dificuldades enfrentadas pelos municípios, em função de uma crise que não foi criada por eles, mas por várias distorções no atual Pacto Federativo que coloca na administração municipal a maior responsabilidade na execução das políticas públicas. “A transferência da menor fatia do bolo tributário leva os gestores a pleitearem a corre-

ção das deformidades existentes com a devida correção do Pacto Federativo”, adverte.

Por fim, a presidente da FECAM, destaca que o momento é de união por uma distribuição mais justa dos recursos arrecadados em Brasília. “Entre os dias 15 a 18 de maio, estaremos mobilizados na XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, promovida pela Confederação Nacional dos Municípios – CNM, para reforçar esses e outros pleitos municipalistas em nível nacional. Uma das lições do Congresso Catarinense é de que só com a união de todos podemos chegar ao bem comum. É essa união que nos trará respostas e soluções para as dificuldades administrativas que temos”, enfatiza.

Créditos: Antonio Mafalda/FECAM

TREVISO É PREMIADO NO 2º PRÊMIO MUNICÍPIO SUSTENTÁVEL

Durante o XV Congresso Catarinense de Municípios, Treviso recebeu dois prêmios. A premiação foi no dia 15 de março, com o Troféu Mérito Municipalista, fruto do “2º Prêmio Município Sustentável”. Treviso é o melhor município na dimensão econômica, com índice de 0,984. A segunda premiação foi no Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) de 2016, com o terceiro melhor município do Estado de Santa Catarina, com índice de 0,761.

Os dois primeiros colocados nesta categoria foram os municípios de Jaraguá do Sul (com 0,790) e Joinville (0,768), respectivamente.

O prefeito Jaimir Comin e o vice Rodrigo Fenili foram pessoalmente ao norte do Estado receber os dois troféus. “É uma honra para Treviso receber essa premiação. É fruto da união de esforços”, enfatizou o prefeito. Comin admite que o mérito do prêmio, é fruto de todos que já administraram Treviso. “O prê-

mio é um mérito para todos administrações que passaram pelo município. Todos fizeram a sua parte”.

Créditos: Antonio Mafalda/Mafalda Press/Fecam



IÇARA CONTARÁ COM VEÍCULO CONVERTIDO PARA GÁS NATURAL

Paralelo ao Congresso Catarinense de Municípios, aconteceu a XIII ExpoFECAM, na Expoville em Joinville. Uma parceria entre o Badesc e a SCGÁS, que nasceu na edição anterior em 2016, começou a ganhar as ruas em 2017. As prefeituras de Santa Catarina poderão converter os veículos leves para gás natural. Três municípios já contam com projeto piloto: Lages, Rio do Sul, e um carro no município de Içara.

O Termo de Cooperação Técnica foi assinado durante o XV Congresso Catarinense de Municípios. O Programa

Badesc GNV Municípios destinará R\$ 4 milhões para prefeituras que desejarem fazer a conversão de seus veículos. Segundo coordenador do setor automotivo da SCGÁS, Ronaldo Lopes, cada kit para instalação de GNV nos veículos custa R\$ 4mil. Cada prefeitura pode financiar de R\$ 30 a R\$ 100 mil, o que equivale de 8 a 30 veículos.

Para o vice-prefeito de Içara, Sandro Giassi, a economia com combustível vem numa boa hora, pois a situação econômi-

ca brasileira pede uma gestão mais eficiente e econômica. "Podemos ter uma redução de até 60% no consumo de combustível no município", avalia Giassi.

Créditos: Antonio Rozeng



PREFEITOS SE MOBILIZAM CONTRA A INSTALAÇÃO DE PEDÁGIO EM SÃO JOÃO DO SUL

As lideranças do Sul do Estado se mobilizaram para tratar da instalação da praça de pedágio, que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) planeja instalar na BR-101, no município de São João do Sul. Primeiro, no dia 8 de março, o presidente da AMREC, Ademir Magagnin, participou da reunião dos prefeitos da AMESC em Aranguá sobre o assunto. Depois, no dia 14 de março os prefeitos pediram apoio da FECAM para realizar a audiência. Até que

no dia 24 de março, a audiência foi realizada em São João do Sul.

O pedágio seria referente ao trecho norte gaúcho, até o município de Osório, mas teria praça de pedágio montada no

lado catarinense, no município de São João do Sul, com estimativa de cobrança de R\$ 9,70 por veículo. No encontro a AMREC se colocou à disposição da AMESC e os prefeitos reivindicaram ser ouvidos pela ANTT. "Precisamos ser ouvidos, não fomos convidados para nada até o momento", afirmou o presidente da AMREC. No encontro ficou definido que um ofício, assinado pelos 27 prefeitos do Sul (12 da AMREC e mais 15 da AMESC), seria enviado para ANTT pedindo uma audiência pública para debater o tema.



APOIO DA FECAM

No dia 14 de março, os prefeitos do Sul entregaram a presidente da FECAM, Adelianna Dal Pont, um pedido de apoio a região sul para que a ANTT faça uma audiência pública em São João do Sul para debater a implantação do pedágio na BR-101. O documento foi entregue pelo presidente da AMREC, e prefeito de Cocal do

Sul, Ademir Magagnin, e o vice-presidente da AMESC, e prefeito de Sombrio, Zênio Cardoso, durante XV Congresso Catarinense de Municípios.

Créditos: Antonio Mafalda/Mafalda Press



AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SÃO JOÃO DO SUL

No dia 24 de março, as lideranças se mobilizaram para acompanhar a audiência pública para debater a instalação de uma praça de pedágio. O evento aconteceu na Sociedade Esportiva de São João do Sul, e recebeu pouco mais de 200 presentes.

Na reunião foi apresentado o valor de R\$ 8,60, para carros pequenos. O leilão estava previsto para novembro e a implantação para o primeiro trimestre de 2018, no quilometro 458 da BR-101. Presentes os deputados federais Jorge Boeira e a deputada Giovana de Sá, os estaduais José Milton Sheffer, Ricardo Guider, José Ney

Ascari, Manoel Mota, Doía Guglielmi, prefeitos e vereadores de diversos municípios da região e também do norte do Rio Grande do Sul.

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, se manifestou durante a audiência em solidariedade aos municípios do extremo sul, em da AMREC. “Esse pedágio é estritamente para as rodovias do Rio Grande do Sul.

Percebo que aqui as manifestações não foram totalmente contra o pedágio, e sim do local onde ele pretende ser instalado”, disse o prefeito, alegando que já se admitia por parte dos técnicos a possibilidade de colocar a praça para o lado gaúcho.

Já o presidente da AMESC e prefeito de Morro Grande, Valdo Rocha, disse que o sul do Estado não terá benefício nenhum. “Eu acredito que já ficou claro: essa praça de pedágio não será construída em São João do Sul. Minha posição é não ao pedágio. Chega de imposto e de tributos”, disse em sua manifestação.

Créditos: Antonio Rozeng



HOSPITAL SÃO JOSÉ É PAUTA EM REUNIÃO NA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

No dia sete de fevereiro, os prefeitos da AMREC estiveram reunidos com o Secretário de Saúde do Estado de Santa Catarina, Vicente Caropreso, com o vice-governador do Estado, Eduardo Pinho Moreira, assim também como deputados estaduais e os vereadores, para tratar da situação do Hospital São José (HSJ). Ficou definido prazo de uma semana para estudos para a nova contratualização do hospital, por parte dos técnicos do Estado, do Município e também do Hospital.

O presidente da AMREC, Ademir Magagnin, que assumiu

o assunto como uma de suas bandeiras frente a gestão da AMREC, avaliou o encontro como uma boa reunião. Segundo Ademir, o vice-governador

Eduardo Moreira, disse que se ficar comprovado que Chapecô recebe um repasse de verba maior que Criciúma, deve haver correção.



SECRETÁRIOS DE SAÚDE DECIDEM PELA DEVOLUÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR

Os secretários de Saúde da AMREC decidiram no dia nove de fevereiro pela devolução ao Estado de Santa Catarina da gestão plena do Hospital

São José. Segundo a coordenadora da Comissão Intergestores Regional (CIR) e secretária de Saúde de Cocal do Sul, Sinara Crippa Milanez, agora a

decisão será levada para Câmara Técnica de Gestão da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, esteve no encontro dos secretários. Ele reforçou que a reunião na secretaria de Estado de Saúde, em Florianópolis, foi positiva e que a direção do Hospital também está de acordo com a devolução da gestão plena hospitalar. A secretaria de saúde de Criciúma deve entregar relatório com os valores para assinatura da nova contratualização.



PLANO OPERATIVO DO HSJ É DEBATIDO EM REUNIÃO NA AMREC

Os secretários de Saúde da AMREC se reuniram no dia 21 de fevereiro, em reunião extraordinária, para tratar do Plano Operativo do Hospital São José (HSJ) e SVO. O Plano Operativo foi apresentado ao Ministério Público Federal (MPF) no dia 22. Segundo o coordenador da Comissão Intergestores Regional (CIR), secretário de saúde de Forquilha, Diego Passarela, o atual contrato vence no dia 28 de fevereiro.

A proposta foi montada em conjunto entre o município de Criciúma, membros da CIR (Comissão Intergestora Regional – que compreende os municípios da AMREC e Gerência Regional de Saúde) e representantes do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – Santa Catarina (Cosemes) e

depois apresentada a direção do HSJ que apresentou contraproposta. Ela foi analisada em reunião e teve algumas mudanças que foram apresentadas ao MPF. Um dos empasses é com relação a ortopedia e traumatologia. “O paciente quebra uma

perna, faz a cirurgia e precisa retornar três, quatro vezes. Esses retornos estão demorando demais”, explica o Passarela, afirmando que os secretários pedem para até quadruplicar esses retornos para atender a demanda.



PREFEITOS SE REÚNEM PARA TRATAR DA RODOVIA JACOB WESTRUP

Retomar as obras de pavimentação da Rodovia Jacob Westrup, entre Forquilha e Maracajá, exige readequação do atual projeto, reduzindo custos e dividindo o trajeto em dois trechos. Para resolver a situação, os prefeitos de Forquilha, Maracajá e Nova Veneza, diretamente



impactados pelas obras, se reuniram no dia dois de março, em Forquilha e encaminharam um cronograma com ações para ainda neste primeiro semestre sensibilizar o Governo do Estado a liberar recursos. A estimativa de custo é de R\$ 15 milhões, mas que podem se reduzir em 30%, acreditam os prefeitos.

Créditos: Carla Giassi

PROJETO DA JACOB WESTRUP DEVE SER READEQUADO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS



No dia 29 de junho a ALESC tratou do Projeto de pavimentação da rodovia Jacob Westrup em audiência pública realizada no município de Forquilha. Na reunião ficou decidido que o projeto deve ser readequado para liberação de recursos para pavimentação. A

audiência foi promovida pela Comissão de transportes e Desenvolvimento Urbano da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a pedido do deputado Rodrigo Minotto. Posteriormente, o Secretário de Infraestrutura Luiz Fernando Vampiro deve ser solicitado encontros com o Deinfra e o Governador Raimundo Colombo.

O salão paroquial ficou lotado para a audiência. Aproximadamente 300 pessoas compareceram, incluindo autoridades municipais, regionais, estaduais e moradores. No início do

evento, foi apresentado um vídeo produzido com imagens da rodovia e depoimentos de lideranças da região mostrando a importância e urgência da pavimentação.

A pavimentação beneficia a região e mobiliza os prefeitos dos municípios de Forquilha, Nova Veneza e Maracajá, que terão o trajeto de suas produções agrícolas encurtado com a pavimentação, além da geração de mais emprego e renda, visto que a rodovia vai segmentar novos negócios.

Fotos: Carla Giassi

SERVIDORES LIGADOS A COMUNICAÇÃO E AO TI PASSAM POR CAPACITAÇÃO NA AMREC

Servidores dos municípios da AMREC, ligados as áreas da comunicação e tecnologia, participam no dia sete de março de um curso de capacitação na sede da AMREC.

No encontro os temas abordados foram os serviços de tecnologias oferecidos pela FECAM, como serviço de e-mail institucional, portais municipais, portais de turismo e portal de acesso a informação.



Segundo o responsável pela informática da FECAM, Michel Silveira Raupp, a ideia é que a capacitação aconteça

anualmente, já que este setor está sempre em evolução. Raupp ainda lembrou aos presentes a importância de usar e-mails institucionais, e não de serviços como Gmail e Hotmail, por uma exigência do Ministério Público e também dos bancos. Hoje a FECAM oferece cerca de 12mil contas de e-mails e atende 247 municípios, por meio dos portais municipais.

AMREC PARTICIPA DE REUNIÃO DA ENCANTOS DO SUL



A AMREC participou no dia 21 de março da primeira reunião de 2017 da Instância de Governança Encantos do Sul, que ocorreu no Hotel Silvestre em Imbituba. A região foi representada pelo assessor da AMREC, Sandro Marques Martins, e os representantes dos municípios de Cocal do Sul, Clelio Fachin; de Nova Veneza, Susan Bortoluzzi Brogni; de Urussanga, Paulo Henrique Sagio, e de Treviso, Mauro Fernandes. No encontro estiveram presentes o representante do

Governo do Estado, donos de hotéis, agências de turismo, e representantes de municípios da AMESC e da AMUREL.

O foco da reunião foi proporcionar a união e a força dos 32 municípios que compõem a Encantos do Sul. Aproveitando a presença do representante da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (Sol), Carlos Cappellini, foram reivindicadas as verbas específicas para pagar as despesas com o encontro. A responsabilidade desta despesa deveria ser do Estado, mas hoje está sendo pago com verbas dos municípios e dos envolvidos.

Foram apresentadas pelo Governo do Estado as metas que visam o fortalecimento das 12 Instâncias de Governança. Como a criação de um aplicativo de Turismo, onde,

com a ajuda da Polícia Militar Rodoviária, seria utilizada uma Central com sinal de Wi-fi para que os turistas possam baixar e utilizar o aplicativo. Foi apontada a necessidade de um esforço especial para que todas as empresas e órgãos relacionados ao turismo no Estado estejam cadastrados no CADASTUR, um cadastro centralizado criado pelo Governo Federal, com o intuito do desenvolvimento do turismo em todo o Brasil. “Sem este cadastro, o Governo Estadual muitas vezes não consegue as verbas necessárias pleiteadas pelos prefeitos e secretários municipais”, relata Sandro Martins. O cadastro é gratuito e pode ser feito diretamente em Brasília, ou por meio de uma central em Florianópolis.

Fotos: Sandro M. Martins

CISAMREC PARTICIPA DO CONGRESSO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS



Em março os técnicos do Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC (CISAMREC) participaram da

2ª oficina Estadual para Novos Gestores Municipais, que aconteceu dentro da programação XV Congresso Catarinense de Municípios, em Joinville. A programação abriu espaço para os consórcios públicos e contou com a participação da diretora executiva, Daníria Natalia S. da Rocha e do advogado Randerson Peruchi Ribeiro.

Durante dois dias foram

debatidos temas como prestação de contas, financiamento, licitação compartilhada e fiscalização. Para a diretora do CISAMREC, Daníria da Rocha, participar do congresso é sempre importante. “Esta edição foi ainda mais especial, pois nos propiciou vivenciarmos um pouco o dia-a-dia dos novos gestores municipais, que assumem seus cargos neste momento tão conturbado da economia brasileira”, declarou.

ROTINA DO CISAMREC É REPASSADA AOS FARMACÊUTICOS DOS MUNICÍPIOS

Os farmacêuticos dos municípios da AMREC que fazem parte do Consórcio CISAMREC estiveram reunidos na sede da associação na tarde do dia 31 de março, para repasse de informações. Durante o encontro a diretora executiva do consórcio, Daníria N. Souza da Rocha, e o farmacêutico Luiz Mario Cardoso explicaram os procedimentos para fazer os pedidos e o fluxo para entregas.

Durante o encontro foi



apontado aos presentes alguns problemas com fornecedores. “Estamos com alguns medicamentos em falta. Mas já estamos tomando as devidas providências, notificando e punindo

os fornecedores”, explicou o Luiz Mario.

Para a diretora executiva do consórcio foi uma reunião produtiva. “Alguns profissionais são novos e não conheciam a rotina do CISAMREC. Apresentamos o fluxo-grama de entrega de medicamentos, os procedimentos para fazer os pedidos e toda a organização do consórcio, assim como as medidas que precisam ser tomadas para agilizar os trabalhos”, explicou Daníria.

CISAMREC COMEÇA A RESPONDER PELO SVO



O Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC (CISAMREC) começou a responder pela gestão financeira do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) da região carbonífera, a partir do dia 25 de março.

Antes o serviço era administrado pelo município de Criciúma, por meio da Secretaria Municipal de saúde. O contrato, que venceu no dia 24 de março, passou a ser administrado pelo

Consórcio no dia seguinte por um contrato emergencial de seis meses. Paralelo a isso foi providenciado a licitação do serviço. O contrato emergencial foi assinado no dia 23 de março, pelo presidente do CISAMREC e prefeito de Forquilha, Dimas Kammer, e a decisão foi tomada pelos secretários de saúde dos municípios da AMREC em reunião da Comissão Intergestores Regional de Saúde (CIR).

Segundo a diretora do CISAMREC, Daníria Souza da Rocha, a prestação deste serviço será um desafio. “Seremos o primeiro Consórcio de Saúde do Estado a gerir este serviço (SVO). Contudo, como é um pleito dos secretários municipa-

is, e por ser o serviço regionalizado, acreditamos que a parceria será bem-sucedida”, declarou.

Para o coordenador da Comissão Intergestores Regional de Saúde (CIR) e secretário de saúde de Forquilha, Diego Passarela, apesar de pouco conhecido o SVO é essencial. “O SVO é um serviço que as pessoas só conhecem quando precisam dele por um falecimento de um parente ou amigo. Como o contrato com Criciúma vence este mês, optamos por esta mudança”. Com isso estamos também ampliando o horário de atendimento, passando a atender até às 22 horas”, comentou.

SOLUÇÕES PARA AGILIZAR SERVIÇOS DO SVO SÃO DISCUTIDAS NA AMREC

O atendimento do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) foi tema de reunião no dia 23 de agosto na AMREC. A comissão formada por membros do CISAMREC, IML, SVO, Corpo de Bombeiros, Vigilância Epidemiológica de Criciúma, Hospital São José, Afasc, SAMU e Câmara de Vereadores de Criciúma, discutiu ideias para melhorar o atendimento pós óbito à população.

“A próxima licitação, que



será realizada pelo CISAMREC, constará a ampliação do horário de atendimento para até a meia noite. Contudo a recepção con-

tinuará sendo a qualquer momento do dia. Com isso haverá mais agilidade na hora da liberação do corpo para os familiares”, afirmou a diretora do CISAMREC, Daniria Rocha. Atualmente, o atendimento feito pelo SVO, é das 7h às 22h, sendo que a partir do próximo edital, o atendimento passará a ser das 7h até a meia noite.

Fotos: Daniela Savi/Camara Criciúma

AMREC PARTICIPA DE CAPACITAÇÃO NA ESCOLA FAZENDÁRIA



O coordenador do Movimento Econômico da AMREC, Ailson Piva, participou nos dias 30 e 31 de março do Curso Análise e Depuração do Valor Adicionado (MOVEC). A capacitação aconteceu na Escola Fazendária, em Florianópolis, e servirá como treinamento para auditoria do movimento econômico estadual referente ao ano de 2016. O curso foi coordenado pelo Auditor Fiscal da Receita Estadual (AFRE), Ari José

Pritsch, e teve a participação dos representantes de municípios e das associações de municípios. Segundo o representante da AMREC, o treinamento serve para padronizar as ações dos auditores na conferência das empresas que caíram na malha de auditoria.

AUDITORIA 2016 – Os trabalhos de auditoria do movimento econômico ano base 2016 aconteceram em abril na Escola Fazendária. Além do coordenador do Movimento Econômico da AMREC, Ailson Piva, outros 10 técnicos de associações de municípios de Santa Catarina participaram dos trabalhos. O trabalho é para corrigir os ajustes

no Valor Adicionado (VA) de todos os contribuintes que permaneceram no filtro da malha.

EXEMPLO NACIONAL - Santa Catarina é o único estado brasileiro, onde a Secretaria de Estado da Fazenda permite em parceria com as Associações e Municípios a elaboração destes ajustes, como forma de uma prática mais justa de apuração do VA e o retorno do ICMS de cada ente.



UNESC RECEBE PREFEITOS DO SUL DE SANTA CATARINA

A Unesc acolheu prefeitos, vice-prefeitos, secretários e representantes dos municípios do Sul de Santa Catarina no dia três de abril. Eles participaram de um encontro, que trouxe informações sobre a Universidade e os serviços que ela presta à comunidade e as cidades, além de um passeio para conhecer a estrutura do campus. “Se não tivesse os municípios em

volta, se não tivesse o apoio das cidades do nosso entorno, nós não seríamos o que somos hoje”, lembrou o reitor Gildo Volpato.

Fotos: Leonardo Ferreira



NOVA VENEZA PROMOVE 1º FILÓ DA DAMAS



Integrar os municípios para a troca de ideias e projetos. Esse é o objetivo do 1º Filó das Damas, que ocorreu no dia 5 de abril, em Nova Veneza. O evento contou com a participação de todos os municípios que fazem parte da AMREC onde as primeiras e vice-damas e representantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais de Nova Veneza com um city tour pelos pontos turísticos, um delicioso café e almoço.

A primeira-dama de Nova Veneza, Sidnei Vitória Ghellere, a Neni, apresentou os projetos em andamento e a possibilidade de a Afave (Associação Feminina de Assistência Veneziana) desenvolver projetos em parceria com os municípios, entre eles, o 1º Festival de Dança para a Terceira Idade, que foi realizado no dia 29 de setembro.

Festival de Dança - A Afave promoveu no dia 29 de setembro, o 1º Festival de Dança da Terceira Idade, no Teatro Municipal em Nova Veneza. O evento marca o Dia Internacional do Idoso, celebrado anualmente em 1º de outubro. Com estilos musicais variados, os 140 dança-

rios mostraram em cada coreografia que não importa a idade para contagiar o público. Participaram do festival os integrantes de grupos de Criciúma, Treviso, Siderópolis, Içara, Morro da Fumaça, Forquilha, Urussanga, Cocal do Sul e Nova Veneza. Além do grupo Balanço das Ondas, de Balneário Camboriú, premiado nos Jogos Abertos da Terceira Idade (Jast) e o grupo Baillar, de Sombrio.

Colaboração: Cristiane Freitas



PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS DOS MUNICÍPIOS PAUTA REUNIÃO DA FECAM

O prefeito de Cocal do Sul e presidente da AMREC, Ademir Magagnin, e o secretário executivo da AMREC, José Roberto Madeira, representaram a região na assembleia da FECAM, que aconteceu em Florianópolis em abril. No encontro ficou definido que a FECAM solicitará uma audiência junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina



para buscar um entendimento em relação a utilização dos depósitos judiciais como recurso para financiamento dos precatórios. De acordo com o assessor jurídico da FECAM, Diogo Beppler, hoje a constituição permite a utilização do depósito judicial para o pagamento de precatórios, mas o Tribunal de Justiça entende que a norma carece de regulamentação.

REPRESENTANTE DA AMREC É ELEITO SECRETÁRIO DO CONGESC

O presidente do colegiado de Cultura e Turismo e diretor de Cultura e Turismo de Cocal do Sul, Juarez Fogaça, representou a AMREC na reunião do Conselho dos Gestores Municipais de Cultura de Santa Catarina (CONGESC), que aconteceu no dia 10 de abril na sede da FECAM, em Florianópolis. Fogaça ainda foi eleito secretário do CONGESC, em eleição realizada.

No encontro foi tratado de uma série de assuntos relacionados à cultura e ao andamento das atividades previstas pelo Conselho para o período. O primeiro tema da pauta da reunião tratou da situação dos municípios no Sistema Nacional de Cultura – SNC, e as ações da FECAM, associações e do próprio CONGESC para

implementação do SNC nos municípios. O segundo tema da pauta foi a análise das 21 regiões do estado, de acordo com a divisão por associações, para verificar quais ainda não possuem o colegiado regional de cultura. Outro tema importante da pauta foi a eleição do novo comitê gestor para 2017/2018. A presidente Rose-laine Vinhas, que acumula também a presidência do Conselho Estadual de Cultura agradeceu pelas manifestações de recondução ao cargo, mas pelo espírito de alternância solicitou sua saída.

A escolha da nova diretoria se deu de forma consensual e ficou definida assim:

Presidente: Nívea Maria da Silva Bucker – Município de Bombinhas (AMFRI)

Vice-presidente: Jaime Luis – Passo de Torres (AMESC)

Secretário: Juarez Fogaça – Cocal do Sul (AMREC)

Secretária-adjunta: Viniane Bueno – Canoinhas (Amplanorte)

Coordenador de comunicação: Adilson Figueiredo de Andrade – Rio Negrinho (Amunesc)

Coordenador de formação: Oladimir Odi Rese – Ipira (Amauc)

Texto: Álvaro Dalmagro



PREFEITOS PEDEM A DERRUBADA DO VETO PRESIDENCIAL SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO ISS

Os prefeitos da AMREC pediram aos deputados federais e aos senadores, por meio de ofício, que derrubem o Veto presidencial que trata da distribuição do ISS sobre operações com cartões, leasing e planos de saúde passaria a ser recolhido na cidade em que os serviços fossem prestados, e não mais no Município em que fica a sede da operadora do cartão, o banco ou a administração do plano de saúde. O impacto financeiro nos 12 municípios da região da AMREC, segundo estimativa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) é de mais de

R\$ 12 milhões.

O projeto

O projeto aprovado pelo Congresso no fim do ano passado estipulava que o ISS sobre operações com cartões, leasing e planos de saúde passaria a ser recolhido na cidade em que os serviços fossem prestados, e não mais no Município em que fica a sede da operadora do cartão, o banco ou a administração do plano de saúde.

Em 30 de dezembro, o presidente da República, Michel Temer, sancionou a Lei Complementar 157/2016, que

traz ainda outras mudanças no ISS, mas vetou um artigo importante para os municípios. Atualmente, toda a arrecadação do ISS é recolhida em poucas cidades, onde ficam as sedes administrativas das operadoras de cartões.

De acordo com levantamento da entidade, a medida impediu a distribuição de mais de R\$ 6 bilhões aos cofres municipais, sendo que em torno de R\$ 228 milhões, seriam só para Santa Catarina e em torno de R\$ 12.013.950,00 para municípios da AMREC.

AMREC E CAIXA PROMOVEM OFICINA PARA OS GESTORES DE CONVÊNIOS

AAMREC e a Caixa Econômica Federal promoveram no dia três de maio, na sede da Associação, uma capacitação para os Gestores Municipais de Convênios (GMC). Na abertura do curso, o presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, disse que o gestor de convênio é uma das peças mais importantes de uma prefeitura. “É por meio deste profissional que conseguimos os recursos vindos de Brasília, fundamen-

tal para administração municipal”, declarou aos presentes.

Para o superintendente regional da Caixa Sul, Ricardo Bier Troglio, a capacitação é uma oportunidade de aproxima-

ção da Caixa com os municípios. “Nós temos os mesmos objetivos, que é de que o recurso saia de Brasília e se transforme em benefício o mais rapidamente”, afirmou Ricardo aos presentes, lembrando que muitos dos GMCs, são novos na função e é necessário a qualificação destes profissionais. No encontro foi tratado da portaria interministerial 424, que estabelece novas regras para transferência de recursos da União, com objetivo de diminuir o número de obras paradas e agilizar o processo.



SERVIDORES RECEBEM CAPACITAÇÃO PARA UTILIZAR O SISTEMA SIGEF



Os servidores municipais da região receberam capacitação sobre o Sistema Integra-

do de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF), no dia quatro de maio, na sede da AMREC. O

objetivo é oferecer aos participantes orientações sobre as normativas de transferências de recursos estaduais, dentro dos procedimentos legais que envolvem a captação de recursos, gestão de convênios e contratos de repasse, além de o acesso e usabilidade do Sistema. A capacitação foi ministrada pelo bacharel em administração de empresas pela UFRGS e Especialista em Direito Público pelo Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina – CESUSC, César Cavalli. César é auditor Interno do Poder Executivo desde 2006 e Gerente de Auditoria de Recursos Antecipados desde 2012.

Fotos : Sandro Marques Martins

PREFEITURAS DA AMREC ADEREM AO PROGRAMA SAÚDE FISCAL

As prefeituras de Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Morro da Fumaça e Nova Veneza firmaram com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) a adesão ao programa Saúde Fiscal no início de mês de maio. O ato aconteceu na sede da prefeitura de Criciúma no bairro Ceará.

De acordo com o subprocurador-geral para Assuntos Administrativos e coordenador-geral dos Centros de Apoio Operacional do Ministério Público, Fábio de Souza Trajano, o programa é essencial para o MPSC

atuar preventivamente visando a prática da justiça fiscal, em prol da tributação justa, adequada e proporcional. “O combate aos sonegadores ganha efetividade com a constante capacitação técnica e cooperação entre os órgãos”, comenta Trajano.

O presidente da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, comentou no ato que é obrigação do ente público gastar bem

o recurso. “Gastar bem o dinheiro público tem que estar na essência. Agradecemos o MP por estender o braço para nos auxiliar”, disse Magagnin.



CDL'S PEDEM RIGOR COM FEIRAS ITINERANTES AOS MEMBROS DO CONFAZ-M/AMREC



A regulamentação das feiras itinerantes pautou a reunião do CONFAZ-M/AMREC, com membros representantes de Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) no dia 10 de maio, na sede da AMREC. Todos os municípios possuem legislação sobre a permissão das feiras itinerantes, porém alguns estão com a regulamentação desatualizada, explica o diretor do 28º Distrito da FCDL/SC, Daniel Gamba. “Não é nossa intenção bloquear esse tipo de evento. Viemos sensibilizar os secretários e diretores da área da fazenda sobre a necessidade de regulamentar a vinda das feiras itinerantes e evitar a concorrência desleal com os comerciantes locais que ficam o ano todo, como têm acontecido em alguns municípios”, aponta.

O não recolhimento de impostos municipais, os produtos de procedência duvidosa e a falta de alvará de cum-

primento de exigências legais de segurança e do Código de Defesa do Consumidor estão entre as razões elencadas pelo movimento lojista para sensibilizar os municípios por mais rigor com as feiras. “Para conseguir um alvará ao abrir uma empre-

sa, há uma série de exigências impostas, o que não acontece com os promotores desses eventos. É essencial, portanto, haver uma regulamentação e que essas leis sejam cumpridas”, frisa Gamba.

Nota Fiscal Vai Legal

Em agosto, uma ação conjunta envolvendo o programa Nota Fiscal Vai Legal, polícia militar e fiscais estaduais da Fazenda. Foi realizada vitória num galpão na região da Próspera em Criciúma, onde iria se instalar a “Feirinha do Brás”. A ato não gerou multa, já que as mercadorias não estavam no local, mas os organizadores desistiram de realizar o evento.

Colaboração: João Pedro Alves / Alfa Comunicação



PREFEITOS DA AMREC PARTICIPAM DA XX MARCHA A BRASÍLIA

Brasília – Os prefeitos de oito municípios da AMREC participaram em maio da XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O evento é promovido pela CNM no Centro Internacional de Convenções do Brasil com a participação de seis mil municipalistas. Durante a cerimônia de abertura o presidente da república, Michel Temer, assinou uma Medida Provisória - MP que prevê o parcelamento da dívida previdenciária dos municípios em até 200 meses, diferente do que rege a Lei atual que tem prazo de 60 meses.

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, diz que esperava mais do presidente Temer. “Esperávamos mais do presidente. Um anúncio de alguns programas, incentivos que viesse contemplar as prefeituras e municípios”, avaliou. Segundo o presidente da AMREC, ainda há muito que se lutar pelo pacto federativo, mas a Marcha é um grande evento para mostrar a força que os prefeitos pelas reivindicações. “O ponto positivo da Marcha, é justamente esse de mostrar aos deputados, senadores e ao próprio presidente da república, a força que têm os prefeitos dentro das suas reivindicações”, disse.

Sobre Veto à Lei do ISS

A grande expectativa ainda é a derrubada do veto pela Câmara dos

Deputados da Lei do ISS. “Estamos cobrando e vamos cobrar quando da votação. Esse veto dá possibilidade melhorar a contribuição de ISS aos municípios”, comentou Magagnin. Ele afirmou que os prefeitos estão atentos ao assunto, que pode trazer incremento de 12 milhões de



reais num ano aos municípios da AMREC.

O veto ao ISS impede que cerca de R\$ 6 bilhões sejam redistribuídos aos Municípios brasileiros, R\$ 228 milhões apenas para os de Santa Catarina. Com o veto os recursos do ISS de todo o país sobre operações de cartão de crédito, leasing e planos de saúde se concentram em poucas cidades, independentemente do local onde se processa a compra. A sessão conjunta do Congresso Nacional para análise dos vetos presidenciais, havia sido marcada para o dia 2 de maio, mas acabou cancelada.

Estão em Brasília, além do presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin; os prefeitos de Forquilha, Dimas Kammer; de Lauro Muller, Valdir Fontanella; de Morro da Fumaça, Noi Coral; de Nova Veneza, Rogério Frigo; de Orleans, Jorge Koch; de Siderópolis, Hélio Cesar; e de Urussanga, Gustavo Cancellier. O diretor Executivo da Amrec, José Roberto Madeira acompanhou os prefeitos.



SECRETÁRIO DE COCAL DO SUL É ELEITO SEGUNDO SECRETÁRIO DO CONFAZ ESTADUAL

O secretário de Administração e Finanças de Cocal do Sul, Clélio Fachin, foi eleito como segundo secretário Geral do Conselho de Órgãos Fazendários Municipais de Santa Catarina (CONFAZ-M/SC), coletivo ligado à Federação Cata-

rinense de Municípios (FECAM), em reunião realizada em Florianópolis, no mês de maio. No encontro também foi tratado de projetos para melhorar a arrecadação municipal e a utilização da nota fiscal de produtor rural.

de Joaçaba, representante da AMMOC.

2º Vice-presidente - Amaury Silva, secretário de Administração e Finanças de Curitiba, representante AMURC.

Coordenador Geral - Rodrigo Pavei, secretário de Administração e Finanças de São Ludgero, representante da AMUREL.

1º Secretário Geral - Oberdan Francisco Ferrari, secretário de Administração, Finanças e Planejamento de Palmitos, representante da AMERIOS.

2º Secretário Geral - Clélio Fachin, secretário de Administração e Finanças de Cocal do Sul, representante da AMREC.



Nova diretoria do CONFAZ-M/SC

Presidente - Flávio Alves Martins - secretário de Fazenda de Joinville, representante da AMUNESC.

1º Vice-presidente - Jorge Luiz Dresch - secretário de Administração e Finanças

PREFEITOS DA AMREC DEBATEM PRIORIDADES COM SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO NACIONAL

Brasília (17/05/17) – O secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande, recebeu na

sede da Secretaria de Articulação Nacional (SAN), em Brasília, os prefeitos da AMREC, que

estavam participando da Marcha a Brasília. No encontro debateram a pauta de prioridades da região.

Conforme Acélio, um trabalho constante junto ao Ministério de Minas e Energia (MME) e presidência da República será realizado para que seja criada, o quanto antes, a política nacional do carvão mineral. “Isto é urgente. O setor está sofrendo perdas, crises e retrocessos devido à falta de atenção do Governo Federal”, comentou.

Colaboração: Fernanda Rodrigues/Assessora da Secretaria de Articulação Nacional



MUNICÍPIOS DA AMREC ADEREM AO SC BEM MAIS SIMPLES



Em dois eventos realizados pelo Governo do Estado os prefeitos da AMREC tiveram a oportunidade de conhecer o programa SC Bem Mais Simples. O primeiro no mês de junho, na sede da Associação Empresarial de Tubarão (ACIT), onde as prefeituras de Cocal do Sul, Siderópolis, Orleans e Içara assinaram o termo de adesão ao programa que promete desburocratizar a abertura, fechamento e funcionamento das micro e pequenas empresas. Num segundo evento sobre o mesmo tema no mês de setembro, desta vez na sede da AMREC, os prefeitos dos municípios de Criciúma e Morro da Fumaça também aderiram ao programa.

Na fala do Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Carlos Chiodini, tudo evoluiu, e “é necessário que setor público também evolua”. Hoje o tempo médio para abrir uma empresa ultrapassa os 100 dias, a meta, segundo Chiodini, é que em cinco dias seja possível abrir

uma empresa.

O programa prevê o Enquadramento Empresarial Simplificado (EES), com base nas informações constantes da autodeclaração dos empreendedores. “O programa simplifica o processo de abertura de empresas e facilita os trâmites para aqueles que querem empreender, gerando emprego e renda para nossa região”, pontuou o presidente da AMREC, Ademir Magagnin.

Técnicos Participam de Palestra - Os técnicos das prefeituras ligados a vigilância sanitária, fiscalização, tributos e outros setores ligados a abertura de empresas participaram em novembro na sede da AMREC de uma palestra dando detalhes técnicos do programa SC Bem Mais Simples. “Queremos diminuir a burocracia. Buscar simplificar”, disse o diretor de Apoio às

Micro e Pequenas Empresas e ao Empreendedor Individual da SDS, Marcio Manoel da Silveira.

O encontro serviu para orientar e tirar dúvidas de como vai funcionar no Estado o portal da junta comercial. Marcio disse que os municípios precisam se adequar a sua legislação. “É necessário que as regras sejam aceitas. Criando lei municipal para abertura de empresas de baixo risco”, explica.

Sobre - O SC Bem Mais Simples, da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), foi instituído pela lei 17.071, sancionada no início desse ano, com o objetivo de diminuir os entraves para aberturas, licenciamentos, alvarás, fechamentos, entre outros processos para empresas de baixa complexidade, ou seja, com atividades que não comprometem a segurança sanitária, ambiental e com baixo potencial poluidor. “Vemos na simplificação o caminho para fortalecer nossa economia e tenho certeza que será um grande incentivo aos empreendedores em todas as regiões catarinenses”, garante o secretário da SDS Carlos Chiodini.



TCE-SC PARTICIPA DE REUNIÃO COM CONTADORES E CONTROLADORES INTERNOS

Os representantes do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC) estiveram presentes no auditório da AMREC, no dia 30 de maio, para participar da reunião do Colegiado de Contadores e Controladores Internos. Segundo o Assessor do presidente, Leocádio Schroeder Giacomello, a reunião é informal,



para ouvir e tirar dúvidas. “Percebemos uma necessidade de aproximação”, afirmou Leocádio.

Para o presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, a iniciativa é ótima para aproximar as administrações municipais do TCE-SC, como forma de facilitar que as dúvidas sejam sanadas. “A troca de informação sempre é importante para melhora a eficiência”, declarou.

Na pauta foram tratados assuntos como o relacionamento das administrações municipais e o TCE-SC,

Instrução Normativa número 20 (IN 20), e-Sfinge, ata de registro de preços para medicamentos, informática e tecnologia. Entre os representantes do TCE/SC, estiveram presentes o assessor da presidência, Leocádio Schroeder Giacomello; o Diretor Geral do Controle Externo, Carlos Tramontin; o diretor de Controle dos Municípios, Moisés Hoegen e o auditor-fiscal de controle externo, Geraldo José Gomes. O prefeito de Orleans, Jorge Koch, o vice-prefeito de Forquilha, Felix Hobold, além do presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin participaram da reunião.

MUNICÍPIOS FAZEM RODADA DE ATUALIZAÇÃO DO MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

No mês de junho os municípios da AMREC, AMESC e AMUREL, que compõem a região turística Encantos do Sul, participaram da reunião mensal da Instância de Governança Encantos do Sul, em Orleans. A pauta principal da reunião foi a atualização do Mapa do Turismo Brasileiro a partir das diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo, do Ministério do Turismo (MTUR). O ministério determina que a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte (SOL) em parceria com as Instâncias realize o processo que estabelece a atualização periódica. Além de gestores de turismo dos municípios, o

encontro também reuniu lideranças empresariais.

O prazo para atualização do Mapa termina dia 15 de junho e os municípios que não atualizarem as informações ficam fora do Mapa, consequentemente não podem pleitear recursos públicos advindos da União, por meio do Ministério do Turismo, nem do Estado, por meio da SOL, incluindo recursos de emendas parlamentares. Esta condição é válida até a próxima atualização do Mapa, que deve ocorrer no fim de 2018, início de 2019.

O processo inicial que garante a atualização demanda apenas três docu-

mentos: comprovante que o município possui órgão responsável pela pasta de turismo; comprovação de existência de dotação para o turismo na Lei Orçamentária Anual vigente; apresentação do Termo de Compromisso assinado pelo prefeito ou dirigente responsável pela pasta de turismo.



AMREC PARTICIPA DO 13º CONGRESSO DE CONTADORES E CONTROLADORES INTERNOS

No dia 21 de junho, a AMREC participou do 13º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais, realizado em Florianópolis e contou com a participação de 400 pessoas. A Associação foi representada pelo seu consultor contábil, Jacimar Alexandre Torres.

“Estão aqui reunidas três áreas estratégicas para o desenvolvimento dos municípios. Se a contabilidade, a secretaria

de fazenda e o controle interno não funcionarem a prefeitura vai à bancarrota”, destacou a prefeita de Bombinhas, Ana Paula da Silva.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SC), Marcelo Seemann, falou sobre a necessidade de união dos três setores. “Controle interno, secretaria de finanças e contabilidade tem que estar unidos. Nós mudamos nosso país pelos controles”, enfatizou. Ele aproveitou o



evento para anunciar que o próximo Congresso Brasileiro de Contabilidade em 2020 será em Santa Catarina, em Balneário Camboriú.

GOVERNADOR DO ESTADO APRESENTA FUNDAM 2 NA AMREC

O governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, e o vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, apresentaram no dia 21 de junho, na sede da AMREC, em Criciúma a segunda edição do Fundo de Apoio aos Municípios (Fundam). A iniciativa prevê um investimento de R\$ 700 milhões nas 295 cidades catarinenses. Prefeitos e lideranças políticas dos 12 municípios da região participaram do encontro.

Colombo destacou que a medida é essencial para dinamizar a economia do Estado a partir do segundo semestre. Conforme o governador a vida nas cidades melhora quando se faz investimentos por meio de quem está mais próximo. A verba é repassada para as prefeituras, que definem as obras prioritárias.

Cada prefeito da região da AMREC teve a oportunidade de fazer uma fala, solicitando alguma prioridade ao seu município. A maioria solicitou obras de revitalização ou de pavimentação de rodovias. O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, por exemplo, pediu atenção a rodovia SC-442, que liga Cocal do Sul ao distrito de Estação Cocal em Morro da Fumaça. O prefeito de Morro da Fumaça, Agenor Coral, reforçou o pedido de atenção a SC-442.

Segundo Ademir, o Fundam 2 será um programa importante para desenvolvimento regional. “É importante que os municípios façam as suas opções, já que os

técnicos do governo em Florianópolis não sabem as prioridades de cada município”, destacou em seu discurso.

Os secretários da Infraestrutura, Luiz Fernando Cardoso; da Assistência Social, Trabalho e Habitação, Valmir Comin; a secretária de Justiça e Cidadania, Ada de Luca; e o secretário executivo da ADR Criciúma, João Fabris; também participaram da reunião.



UM A CADA QUATRO VEÍCULOS TRANSPORTAM MERCADORIA SEM NOTA FISCAL NA AMREC



O programa “Com Nota Fiscal Vai Legal” realizou sete operações em 2017, e mais um treinamento teórico prático. No total 497 veículos foram abordados, tendo uma média de 22,58% notificados, ou seja, um a cada quatro veículos com carga estavam sem nota.

As empresas que estavam sem a nota fiscal receberam notificação, e agora tem 30 dias para apresentar a nota fiscal na sede da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).

A Polícia Rodoviária Estadual e a fiscalização estadual acompanharam as operações. O programa “Com Nota Fiscal Vai Legal” é resultado de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, a Federação Catarinense de Municípios (FECAM) e as Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina, e tem o objetivo verificar se o transporte de carga feito nas rodovias de nossa região está acompanhada da nota fiscal.

Treinamento - Os fiscais tributários passaram por um treinamento teórico e prático sobre o programa “Com Nota Fiscal Vai

Legal”, no dia 12 junho na AMREC. A reunião foi conduzida pela coordenação de Movimento Econômico da AMREC, Ailson Piva, e o Fiscal da Fazenda Estadual, Pedro Dimas Tadeu Torretti, que trataram das questões técnicas da nota fiscal e de segurança na abordagem de veículos com carga.

Foi feito um apanhado histórico do programa e dos números nestes três anos de operação na região. A meta é

chegar 10%, hoje a AMREC aparece acima desta média. Uma demonstração prática foi realizada em frente à sede da Associação, na Avenida Santos Dumont, onde dos sete veículos abordados, quatro trafegavam transportando mercadoria e sem nota fiscal. O encontro contou com participação e o auxílio da Guarda Municipal de Criciúma e iniciou com as boas-vindas do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira.

LOCAL E DATA	COM NOTA FISCAL			SEM NOTA	
	VEÍCULOS	VEÍCULOS	VEÍCULOS	VEÍCULOS	VEÍCULOS
	100%	100%	100%	0%	0%
12/06/2017 - União	10	10	10	0	0
12/06/2017 - União	10	10	10	0	0
12/06/2017 - União	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Siderópolis	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Orleans	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Treviso	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Criciúma (treinamento)	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Criciúma	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Lauro Muller	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Içara	10	10	10	0	0
12/06/2017 - Balneário Rincão	10	10	10	0	0

SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DEBATE FUTURO DO PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

A Escola do Legislativo promoveu no dia 30 de junho o 3º Seminário Estadual de Educação. O objetivo foi debater os principais desafios da educação e contou com a participação de 300 professores e gestores da área da educação dos 12 municípios que compõem a AMREC.

Os educadores receberam orientações sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), conferências municipais de educação, valorização dos profissionais, entre outros assun-

tos.

As palestras foram ministradas pelo professor e deputado federal Pedro Francisco Uczai, a professora doutora da

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Leda Scheibe, e a professora doutora Catarina de Almeida Santos.

Sobre o PNE, os profissionais foram orientados em relação as metas que deverão atingir ao longo dos anos, a avaliação através do Plano Municipal de Educação (PME), elaborado em Criciúma através de uma comissão, e a valorização intelectual e financeira dos educadores.



Fotos: Fabio Queiroz/Agencia AL

COLEGIADO DE GESTORES DE CONVÊNIOS REALIZA CAPACITAÇÃO



Os servidores municipais participantes do Colegiado de Gestores de Convênios se reuniram no dia cinco de julho, no plenarinho da AMREC, para um treinamento sobre o Sistema de Convênios (Siconv). A servidora de Urussanga, Fabiane Thomaz, apresentou um passo a

passo do processo de cadastramento de propostas junto ao Governo Federal. Ela alertou sobre a importância de ler a portaria 424, já que as regras mudaram. “As regras mudaram muito de 2016, para 2017”, afirmou.

Antes de entrar no assunto principal do encontro, o



assessor de projetos da AMREC, Francisco Verissimo, falou do acompanhamento de relatórios de obras e aquisições de equipamentos com recursos do Governo Federal via Caixa Econômica.

Créditos: Francisco Verissimo

PREFEITOS FAZEM REUNIÃO ITINERANTE NO BALNEÁRIO RINCÃO

Em um gesto de prestígio ao novo município, os prefeitos da AMREC se reuniram no dia 13 de julho pela oitava vez em 2017 no Pavilhão da Festa da Tainha, antes da abertura oficial, no município de Balneário Rincão. A corte da festa desejou boas-vindas aos prefeitos, que depois seguiu a pauta do encontro, tratando da possibilidade de instalação do serviço aeromédico, gestão de convênios, movimento econômico, diagnóstico ambiental e a apresentação do aplicativo de Gestão Nossa Cidade Melhor.

A reunião teve a partici-

pação dos Secretários de Estado, Luiz Fernando Vampiro da Infraestrutura e Ada Delucca, Justiça e Cidadania. O prefeito anfitrião, Jairo Custodio, retribuiu gesto de gratidão pelo prestígio dos prefeitos e convidou os presentes a participar da abertura da festa e da programação do evento.

SAER - Durante o encontro, o Serviço Aeropolicial da Polícia Civil, foi debatido, uma forma de utilização do equipamento aero para também aproveitar para atendimento médico de urgência. O secretário Luiz Fernando Vampiro levantou uma questão

importante do serviço: "aonde o helicóptero vai pousar?" Segundo o secretário o serviço não pode pousar num hospital particular, e os dois hospitais públicos na região, o Hospital São Donato e São José não possuem heliponto.



AMREC RECEBE HOMENAGENS

A AMREC recebeu nestes últimos meses de ano três 2017 reconhecimentos pelo apoio e o trabalho desenvolvido junto a comunidade.



O primeiro ainda no início de novembro pela OAB, em sessão solene da Câmara de Vereadores de Criciúma em alusão aos 40 anos da subseção da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da cidade, a AMREC recebeu uma medalha de reconhecimento pelos serviços prestados a comunidade.



Em dezembro o Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal – CIGA, reconheceu a contribuição da

AMREC no crescimento e fortalecimento do consórcio nestes 10 anos.

Também em dezembro a homenagem foi da Câmara de Vereadores de Criciúma, numa sessão especial em reconhecimento ao trabalho da Equipe Multi-Institucional.



PREFEITOS PARTICIPAM DA REUNIÃO FÓRUM PARLAMENTAR CATARINENSE EM BRASÍLIA

Oito prefeitos da região da AMREC participaram no dia 17 de outubro em Brasília da reunião do Fórum Parlamentar Catarinense. Eles reivindicam uma emenda parlamentar coletiva na Lei Orçamentaria Anual (LOA) 2018 do Governo Federal, no valor de R\$ 10 milhões para infraestrutura da região.

“Nós levamos o nosso pedido de R\$ 10 milhões”, disse o presidente da AMREC, Ademir Magagnin, avaliando de forma positiva o encontro presidido pelo deputado federal, João Paulo Kleinübing.



TCE REALIZA XVII CICLO DE ESTUDOS PARA SERVIDORES DA AMREC E DA AMESC

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) realizou no dia 27 de julho, na SATC, o XVII Ciclo de Estudos de Controle Público da Administração Municipal. Foram 181 servidores de 27 municípios da região da AMREC e da AMESC, vinculados às prefeituras e câmaras de vereadores que foram orientados sobre aplicação de normas legais nas áreas de contabilidade e controle interno, atos de pessoal



e licitações e contratos debatidos em três oficinas técnicas.

Segundo o auditor de controle externo do TCE, Azor El Achkar, este é um dos eventos

tradicionais que o tribunal realiza. “São 17 anos fazendo este ciclo de estudos, onde o objetivo é levar conhecimento e informações aos municípios catarinenses”, explica o auditor. Ao todo são 12 etapas, oportunizando o esclarecimento de dúvidas dos gestores, disseminando boas práticas e melhorar o desempenho da administração pública municipal, em sintonia com demandas da sociedade.

40

CULTURA E TURISMO DA AMREC DEBATEM INTEGRAÇÃO



Os membros que compõem o colegiado de Cultura e Turismo da AMREC realizaram, no dia 11 de julho, reunião mensal na sala de eventos do Interclass Hotel em Criciúma, onde o assunto mais debatido foi a integração da região por meio da cultura e do turismo.

Antes o gerente comerci-

al e marketing do Interclass, Everson Albuquerque Luccas, deu a boas-vindas aos presentes desejando um bom encontro.

A Agência de Publicidade Integral apresentou proposta de material em conjunto tanto no meio físico como de forma digital. Outro assunto abordado é a atualização do diagnóstico turístico, que foi feito pela Satc e deve ser atualizado. Uma comissão formada por membros do colegiado deve trabalhar para fazer as atualizações necessárias.

Para o presidente do

colegiado de Cultura e Turismo da AMREC, Juarez Fogaça, as ações devem ser pensadas de forma integrada. "Nós dependemos um do outro. Os municípios precisam pensar de forma conjunta as ações para atrair o turista que vem nós visitar, fortalecendo a área na nossa região", afirma Juarez, que aproveitou para agradecer a acolhida do Interclass.

A reunião contou com a presença do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira, além de todos os gestores de Cultura e Turismo que compõe os 12 municípios da região.

AMREC PARTICIPA DO "TCE EM DEBATE", SOBRE DESAFIOS DAS PPPS

A AMREC esteve presente na tarde do dia 22 de junho na sede do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC), por meio do seu diretor executivo, José Roberto Madeira, e do assessor de imprensa, Antonio Rozeng, participando da primeira edição do "TCE em Debate". O evento abordou os principais problemas na estruturação de Parcerias Público Privadas (PPPs), os benefícios da sua utilização e os desafios para as administrações públicas, principalmente para as municipais, na prestação de serviços de qualida-

de para a população.

A iniciativa proporciona a reflexão de temas polêmicos ligados à população. "O Brasil está em uma transformação muito forte e profunda, onde os cidadãos exigem cada vez mais

a qualificação do serviço público", enfatizou o conselheiro Dado Cherem, ao ressaltar que os contribuintes querem ser atendidos com dignidade, com tarifas justas e com serviços decentes.



GESTÃO DE DESASTRE EM DEBATE NA AMREC

As equipes de Defesa Civil Municipal e do Estado, assim também como a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Exército, que atendem os municípios da região carbonífera realizaram treinamento nos dias 24 e 25 de julho. A capacitação foi realizada na sede da AMREC, e segundo o coordenador regional da Defesa Civil, Rosinei da Silveira, ela é técnica e com o intuito de “unir forças para o bem, num plano de contingência organizado, em caso de desastre”, disse.

O coordenador falou aos presentes da importância de ter

um plano de gestão de desastre pronto para prevenção. O curso é ministrado pela equipe da UDESC, liderado pelo professor Mario Freitas. Os profissionais tiveram contato com instrumentos municipais de gestão de risco e desastre, onde trataram dos Planos Municipais de Contingência, dos Planos Comunitários de gestão

de risco e desastres, dos núcleos comunitários de proteção e defesa civil e os planos familiares de emergência.



MUDANÇA NA COBRANÇA DO IMPOSTO DE CARTÃO DE CREDITO É TEMA DE CURSO

Os secretários de finanças, fiscais tributários e procuradores municipais da região da AMREC participaram no dia primeiro de agosto, no auditório da Associação, de capacitação sobre as mudanças de cobrança Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), a Lei complementar 157/2016. A principal alteração diz respeito a cobrança do ISS feita no município do domicílio dos clientes de cartões de crédito e débito, leasing e de planos de saúde, e não mais no município do estabelecimento que presta esses serviços.

A capacitação foi

viabilizada pelo Conselho de Órgãos Fazendários da Região da AMREC (CONFAZ - M/AMREC). O curso é ministrado pelo professor universitário Nelson Hertz, contador com bacharel em direito e com mais de 20 anos de experiência como fiscal tributário municipal.

Para o presidente do CONFAZ - M/AMREC, o secretário de Içara, Eduardo Rocha, o curso é importante, já que há muitas dúvidas, mas que a aplicação da lei deve ocorrer apenas em 2018. “As mudanças são positivas para os municípios já que vai ajudar muito no incremento das receitas, e por consequência no pagamento das dívidas”, afirmou Rocha. Segundo o Secretário de Fazenda de Criciúma, Robson Gotuzzo, a estimativa é que arrecadação no maior município da AMREC aumente em 6,9 milhões, depois que a mudança entrar em vigor.



AMREC RECEBE PROGRAMAÇÃO DA AGROPONTE

AAMREC recebeu no dia 17, 18 e 19 de agosto eventos relacionados a feira Agroponte. No auditório da Associação a caravana do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), onde foi apresentado o Plano Safra 2017, numa ação do Banco do Brasil. No segundo dia autoridades de Santa Catarina participaram do Seminário “Compras Institucionais Alimentos da Agricultura



Familiar” e o “II Seminário Regional de Gado de Corte”. No último dia foi realizado “I Seminário Sulcatarinense do Caval

oulo”.

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, comentou dizendo que o evento é importante para a região. “Neste evento temos a oportunidade de reunir no mesmo ambiente comprador e produtor. Sempre procuramos incentivar o consumo da agricultura familiar, um segmento importante para nossa economia regional”, afirmou o presidente.

FECAM PEDE PARA ADIAR VOTAÇÃO DE PROJETO SOBRE USO DE DEPÓSITOS JUDICIAIS

Um grupo de prefeitos, liderados pela presidente da FECAM, Adeliana Dal Pont, prefeita de São José, foi à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) em setembro, para pedir a alteração do Projeto de Lei 0023.3/2017, que regulamenta o uso dos depósitos judiciais para compensar os precatórios devidos pelo Governo do Estado e pelos municípios catarinenses. A comitiva

esteve no gabinete do presidente da Casa (Silvio Dreveck), em conversa com o chefe de gabinete, Joniardenon de Menezes, e posteriormente trataram

do assunto com os deputados Darci de Matos e Milton Hobus. Foi acordado que a apreciação da matéria será adiada e uma proposta de emenda será apresentada pela FECAM para análise nas comissões da Casa.

Conforme a proposta em tramitação no legislativo, para que os municípios possam se utilizar dos depósitos judiciais existentes para o pagamento de precatórios, o Tribunal de Justiça precisa antes regulamentar esse procedimento.



TÉCNICOS DE TI DAS ASSOCIAÇÕES PASSAM POR TREINAMENTO EM TECNOLOGIA

Os responsáveis pela área de TI das Associações de Municípios se reuniram no final do mês de outubro para dois dias de capacitação dos Serviços Tecnológicos. A AMREC está sendo representando pelo técnico de informática, Sandro Marques Martins e o coordenador do movimento Econômico, Ailson Piva. O objetivo, segundo o diretor executivo da FECAM, Rodrigo Guesser, é melhorar a agilidade no atendimento as prefeituras e proporcionar mais proximidade entre as instituições. O treinamento foi promovido pela FECAM, em sua sede

em Florianópolis.

O encontro também serve para troca de experiências e de ideias sobre o setor. “É uma forma de melhorar o aproveitamento da capacitação. Estamos abertos a sugestões de assuntos”, afirma o técnico em TI da FECAM, Michel Raupp

Fizeram parte da programação assuntos como o portal das Associações, dos municípios e o de turismo municí-

pal, portal da transparência, provedor de e-mail, canal de comunicação e suporte, Sisruralweb, Sistema de indicadores (SIDEMS), entre outros temas relacionados.



COLEGIADO DA SAÚDE DECIDE RETOMAR O ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM



O colegiado de Saúde da AMREC esteve reunido no dia 18 de outubro no auditório da Associação onde decidiram, por unanimidade, retomar o atendimento integral dos serviços de enfermagem. Uma liminar da Justiça Federal impediu que enfermeiros realizem exames,

consultas e prescrevam medicamentos. A prática é permitida por uma portaria do Ministério da Saúde.

“Entendemos que essa restrição nas atribuições dos enfermeiros não é legal. Isso tudo prejudica o andamento da atenção

básica, e da questão da equipe multidisciplinar do médico e do enfermeiro”, disse o Coordenador da CIR e secretário de Saúde de Forquilha, Diego Passarela.

O Estado também se posicionou favorável pela per-

manência dos serviços prestados pelos enfermeiros. A decisão foi comunicada ao ministério público federal e ao ministério público estadual. A liminar foi derrubada pela justiça no fim da mesma semana da decisão.

A decisão foi proferida pelo juiz federal Renato Borelli, substituto da vigésima vara do Distrito Federal. O juiz entendeu ser ilegal que o enfermeiro exerça tais funções porque, segundo ele, elas vão além do que permite a lei da profissão do enfermeiro. A decisão foi proferida em resposta a um pedido do Conselho Federal de Medicina.

AMREC PARTICIPA DE EVENTO NA CAPITAL QUE REÚNE GESTORES MUNICIPAIS DE CONVÊNIOS

Florianópolis recebe nos dias 15, 16 e 17 de agosto o III Encontro Estadual de Gestores Municipais de Convênios (GMC), promovido pela FECAM. O evento, no Hotel Canasvieiras Internacional, reúne mais de 300 profissionais entre gestores de projetos, engenheiros e arquitetos, que atuam nos setores de captação de recursos e execução de obras públicas, a



maioria de prefeituras catarinenses.

A região da AMREC esteve representada por meio dos

GMC's dos municípios de Lauro Muller, Içara, Morro da Fumaça e Cocal do Sul, além do assessor de projetos da AMREC, Francisco Veríssimo e do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira. O evento contou com palestras e oficinas sobre os trâmites relativos à transferência voluntária de recursos da União frente a nova legislação federal e apresentação das possibilidades de captação de recursos desvinculadas dos governos federal e estadual.

COLEGIADO DE CULTURA E TURISMO RECEBE VISITA INTERNACIONAL

No dia nove de agosto o Colegiado de Cultura e Turismo da AMREC recebeu uma visita internacional. A costarrriquenha, da cidade da Grécia, Melissa Ávila Granados, de 27 anos, está fazendo intercâmbio e trabalhando como voluntária no setor de turismo em Forquilha.

Segundo ela, a ideia era ir para Alemanha ou então para o Brasil. Mas quando viu uma cidade de origem alemã, no Brasil, não teve dúvidas de que seria o local



ideal para conhecer. Segundo o responsável pelo departamento de turismo do município de Forquilha, Geovane Westrup, Melissa fala bem português e a

ideia é que visite não só Forquilha, mas toda a região.

Melissa visita o Brasil pela segunda vez. Já esteve nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Foz do Iguaçu e Londrina. Ela é analista de sistemas da HP e fala diariamente com clientes do Brasil. “Vim para conhecer mais a cultura do Brasil e aproveitar para aperfeiçoar a língua”, afirmou Melissa, que ficou na região até o dia 31 de outubro.

CONTADORES DE COCAL DO SUL RECEBEM ORIENTAÇÕES SOBRE MOVIMENTO ECONÔMICO

A exemplo do trabalho que já foi realizado em 2016, os contadores do município de Cocal do Sul receberam orienta-

ções quanto ao movimento econômico do município e arrecadação. A palestra foi ministrada no mês de novembro por Ailson

Piva, responsável pelo Movimento Econômico da AMREC. A intenção do encontro é estreitar relações e esclarecer dúvidas.

Durante o encontro foi demonstrado que o trabalho

realizado no ano passado rendeu frutos, já que o Valor Adicionado (V.A.) de 2016, num comparativo com 2015 aumentou 14,17%.

“Tínhamos um V.A. de R\$ 521.346.208,31 em 2015. Com trabalho que fizemos aqui em junho do ano passado, por solicitação do município, colaborou para um bom resultado. Hoje passamos para R\$ 595.232.693,15”, demonstra o coordenador do Movimento Econômico.

Fotos: Jose Roberto Madeira



ASSESSORES DA AMREC PARTICIPAM DO 2º SEMINÁRIO CATARINENSE DE COMUNICAÇÃO



Os Assessores de Comunicação dos municípios de Cocal do Sul, Içara, Nova Venéza, Urussanga, além do Assessor da AMREC, participaram no mês de novembro do 2º Seminário Catarinense de Comunicação Pública. O objetivo do evento é potencializar e contribuir para a melhoria da comuni-

cação pública, principalmente das prefeituras catarinenses.

Na programação, palestras, discussões e apresentação de cases nacionais e estaduais sobre os desafios de quem atua na comunicação de órgãos públicos. Entre os destaques está a presença dos profissionais responsáveis pelas redes sociais do Senado Federal, um dos órgãos com maior alcance orgânico no Facebook e da Assembleia Legislativa de SC

(Alesc), reconhecida pelas inovações na forma de se comunicar com os cidadãos.

O Evento foi promovido pela FECAM, organizado pelo EGEM, e tem o apoio das 21 Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina.



ACADÊMICOS DA UNESC VISITAM A AMREC

Os estudantes da disciplina de Administração Pública, da sexta fase do curso de Administração da Unesc, realizaram visita no dia 10 de novembro na sede da AMREC. Segundo o professor Jorge Antonio Marcelino, a curiosidade é conhecer como funciona a instituição e de que formas os municípios se beneficiam dos serviços oferecidos.

Os acadêmicos foram



recebidos pela equipe técnica da instituição, capitaneadas pelo diretor executivo José

Roberto Madeira.

Foram apresentados a sede e os serviços oferecidos aos 12 municípios da região, relatando os setores como movimento econômico, assessoria contábil, de projetos, secretaria do colegiado de saúde, comunicação e tecnologia da informação. Os acadêmicos ainda receberam cada um, um exemplar do Guia dos Municípios, da FECAM.

MINISTÉRIO PÚBLICO PALESTRA NA AMREC

Transparência

Essa foi a palavra chave do encontro entre promotores do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), prefeitos, secretário de saúde e de finanças e demais servidores ligados as áreas de fiscalização e tributos realizado no dia 16 de novembro na AMREC,

envolvendo os municípios do sul de Santa Catarina (AMREC, AMESC e AMUREL). Durante o encontro foi apresentando um



balanço do programa Saúde Fiscal dos municípios, e da lei estadual 17.066, que entrou em vigor no dia primeiro deste mês

e trata da transparência da lista de pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, comentou que é obrigação do ente público gastar bem o recurso. “Gastar bem o dinheiro público tem que estar na essência.

Agradecemos o MPSC por estender o braço para nos auxiliar”, disse Magagnin.

CASO JBS: PAUTA ESTEVE NA AGENDA DURANTE TODO O ANO

O caso da produção do frango, envolvendo a Empresa JBS, os avicultores da região sul e o impacto econômico esteve na pauta dos prefeitos em vários momentos em 2017.

ABRIL - Representantes da AMREC, AMESC e AMUREL tentaram intermediar uma negociação com os desligados da empresa, mas os diretores da JBS argumentaram dificuldades no mercado. O gerente corporativo, Marcio José, explicou que houve uma redução de 50% nos abates da unidade do município de Morro Grande. Os diretores da empresa explicaram que o impacto para região só não foi maior porque foi diluído entre as unidades de Forquilha e Nova Veneza.

JULHO - A pedido da AMREC e da AMESC, o Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, recebeu membros da Associação de Avicultores do Sul Catarinense (AVISUL) para debater a situação do frango no sul. Durante a



movimento econômico dos municípios.

23 de AGOSTO - Os diretores da JBS comunicaram ao presidente da AMREC, Ademir Magagnin, o fechamento da unidade de Morro Grande, em outubro. A notícia foi dada ao prefeito de Morro Grande, Valdo Rocha, um dia antes, alegando dificuldades no mercado.

25 de AGOSTO - Os prefeitos da região sul se reuniram na sede da AMESC para debater os impactos do fechamento da

unidade da JBS de Morro Grande. A AMREC esteve representada pelo seu presidente o prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, e o prefeito de Nova Veneza, Rogério Frigo. Deputados Federais e Estaduais também estiveram presentes. Os prefeitos decidiram pedir mais um ciclo para empresa,

na tentativa de conseguir mais prazo junto a JBS. Paralelo os deputados estaduais tentaram intervenção junto ao Governo do Estado. Os deputados federais tentaram audiência com o BNDS, que é dono de parte da JBS; assim como audiências no Ministério de Agricultura. A cooperativa Aurora também será procurada para ver o interesse de compra da empresa.

SETEMBRO - Uma nova reunião foi realizada na Prefeitura



reunião os avicultores registraram a preocupação com a situação econômica do setor e os reflexos que isso pode ter com o





de Forquilha. O diretor administrativo da JBS Ivo Dreher, fez uma exposição dos motivos do fechamento, e ouviu o presidente da AMREC, Ademir Magagnin, o pedido de mais 60 dias de permanência no município. A demanda foi negada. De novidade no assunto, apenas a disposição da JBS em receber interessados para a compra da planta da unidade de Morro Grande.

3 DE OUTUBRO – Em reunião na prefeitura de Morro Grande, lideranças deliberaram que caso não aconteça a negociação até o dia 10, a unidade seja fechada com a montagem de piquetes no dia 11, envolvendo trabalhadores, avicultores, lideranças políticas e moradores do município de Morro Grande e da região. A reunião ainda teve relato de um representante de um grupo de investidores que estaria enfrentando dificuldade para fazer a compra. "A JBS está dificultando a venda, pelo que podemos perceber pelo relato", afirmou o presidente da AMREC, Ademir Magagnin.

09 DE OUTUBRO - Uma reunião na prefeitura de Morro Grande deliberou uma mobilização dos prefeitos para irem a Florianópolis no dia seguinte, e tentar

uma audiência com o Governador do Estado Raimundo Colombo.

10 DE OUTUBRO - A comitiva de lideranças do Sul foi recebida no Centro Administrativo do

Governo do Estado pelo secretário da Casa Civil, Nelson Serpa, que deu esperanças de uma solução para o impacto da perda da unidade da JBS em Morro Grande. "Já alinhamos ações, vamos encaminhar saí-

ampliada com diretores da JBS, sindicatos, associações de avicultores, prefeitos, Estado e os investidores interessados na compra da unidade de Morro Grande.

31 de OUTUBRO - O anúncio feito no final de agosto se confirmou e a unidade da JBS fechou a unidade de Morro Grande. No local ficou funcionando somente a fábrica de rações com 45 funcionários. Outros 70 foram deslocados para as unidades de Forquilha e Nova Veneza e 650 trabalhadores foram demitidos. O impacto financeiro para a região, segundo o coordenador do Movimento Econômico da AMREC, Ailson Piva, será



das e buscar unir forças para minimizar o impacto", assegurou Serpa, que representou o governador Raimundo Colombo, que cumpria agenda no Oeste do Estado.

16 DE OUTUBRO - Encontro no Centro Administrativo em Florianópolis envolvendo a estrutura do Governo Estadual e representantes da região da AMESC.

17 DE OUTUBRO - A pauta foi

no valor de ICMS que a empresa gera para o município de Morro Grande, algo em torno de 80 até 85%. Para a região seria em torno de 500 milhões de valor adicionado, ou seja, 10 milhões de ICMS por ano para região, na soma das atividades primárias e secundárias de todos os municípios que tem atividades ligadas a JBS de Morro Grande.

AMREC SEDIA O I SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE CAPTAÇÃO DE RECURSOS



A AMREC sediou no dia primeiro de dezembro o I Seminário Regional sobre Captação de Recursos. O evento contou com a presença do coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal João Paulo Kleinubing, que falou sobre “Os Municípios e o Orçamento Geral da União/2018”, dando detalhes das emendas parlamentares individuais e coletivas.

Segundo o deputado, pela primeira vez foi liberado recursos para o custeio na área da saúde. O que não acontecia até então, já os municípios ficavam com a manutenção. O valor previsto para emenda é de R\$ 120 milhões, dentro da cota impositiva de bancada; que ainda conta com uma segunda emenda, no valor de R\$ 42 milhões voltadas para aquisição de equipamentos para

agricultura. O deputado ainda apresentou um valor total indicado pela bancada catarinense, que será de R\$ 13.759.255,00 para AMREC; R\$ 6.738.404,00 para AMESC; e 6.361.433,00 para AMUREL.

O presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, exaltou a impor-

tância do encontro. “Nesse período de situação econômica difícil é importante criar alternativas e conhecer os caminhos dos recursos”, afirmou Magagnin.

O encontro ainda contou com a presença do gerente de planejamento do BRDE, Felipe Castro Couto; o Gerente de Negócios do BADESC, Wilson Westrupp e o diretor de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Estado da Fazenda, Romualdo Goulart. Segundo o assessor de projetos da AMREC, Francisco Veríssimo, o encontro é uma forma de mapear fontes de recursos para os municípios e para região. “Queremos mapear os orçamentos do Estado e da União para levantar subsídios aos municípios para o planejamento da captação de recursos em 2018”, afirma Veríssimo.



R\$ 3 MILHÕES FORAM GARANTIDOS PARA HMISC

O Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HMISC) foi assunto que esteve na pauta dos prefeitos nos meses de agosto e setembro, resultou em investimentos na ordem de R\$ 3 milhões por parte do Governo do Estado e do Ministério da Saúde (MS), e ainda decidirem pelo rateio das despesas entre os municípios, o que deve acontecer no início de 2018.



24/08 - O prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, trouxe o assunto para assembleia, apresentando números e a proposta de dividir os custos do hospital com os demais municípios da região da AMREC, AMESC e AMUREL.



06/09 - O assunto foi encaminhado ao Colegiado de Saúde para análise dos números e encaminhamento de um parecer. O colegiado se reuniu em Forquilha e decidiu referenciar a porta do hospital. Um pedido de convocação de reunião macrorregional também foi encaminhado. Segundo o coordenador da Comissão Intergestora Regional (CIR) e secretário de Saúde de Forquilha, Diego Passarela, a medida foi tomada

considerando que 90% dos casos atendidos são clínicos, classificados como verde e azul, ou seja, casos que podem ser atendidos e resolvidos na Atenção Básica do município.

Fotos: *Fernanda Rodrigues*



14/09 - Em Brasília, o presidente da AMREC, Ademir Magagnin e o prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, se reuniram com o Ministro da Saúde, Ricardo Barros. O ministro aceitou negociar a ampliação do custeio do HMISC, desde que o Governo do Estado e os municípios vizinhos também contribuam. A reunião foi marcada pelo secretário de Articulação Nacional, Acélio Casagrande, e teve



participação do senador Dalírio Beber e dos deputados federais Valdir Colatto e Geovânia de Sá. No encontro ficou acertado que o assessor especial do ministro, Sérgio Luiz da Costa, viria a Criciúma para tratar do assunto com representantes da AMREC, AMESC e AMUREL.

21/09 - Os prefeitos se reuniram

com representantes do Governo do Estado e o representante do MS para tratar do custeio do HMISC. Antes da reunião eles fizeram uma visita técnica no Hospital. No encontro o Governo do Estado se comprometeu em viabilizar R\$ 2 milhões, e mais R\$ 1 milhão do Governo Federal, que serão parcelados em cinco vezes para o custeio do HMISC.

Neste período de cinco meses uma comissão foi montada com representantes das três regiões da AMREC, AMESC e AMUREL para confeccionar o plano operativo do HMISC e encontrar uma solução definitiva, onde haverá uma contribuição também dos municípios.



28/09 - Os prefeitos definiram encaminhar rateio de despesas. Ficou acordado a formação de uma comissão composta por prefeitos; o jurídico de Criciúma, da AMREC e de outro município; além de ao menos mais dois secretários de saúde para avaliar a forma legal de fazer o rateio. Os membros desta comissão inicialmente têm 30 dias para definir um parecer tanto legal, quanto a forma de contribuição de cada município.

E-SOCIAL É TEMA DE CAPACITAÇÃO NA AMREC

Os servidores municipais ligados as áreas de departamento recursos humanos, contábil, TI, fiscal e jurídica das prefeituras de Santa Catarina receberam capacitação sobre o e-Social no dia sete e oito de dezembro no auditório da AMREC.

O objetivo do treinamento foi orientar os órgãos públicos quanto aos procedimentos e

medidas que devem ser tomadas antes do início da obrigatoriedade do envio das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais pelo e-Social. O curso é uma parceria com EGEM e ministrado pelo professor do grupo Positivo, de Curitiba e auditor jurídico previdenciário e trabalhista Eraldo Rogério Consorte.



COSEMS REALIZA CAPACITAÇÃO MACRORREGIONAL EM CRICIÚMA

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (COSEMS/SC) realizou nos dias cinco e seis de abril na ACIC, duas capacitações que envolvem os técnicos dos 45 municípi-



os da região sul do Estado. O evento têm participação dos secretários municipais de saúde, técnicos de planejamento, contadores, tesoureiros e controladores internos e com apoio da AMREC, AMESC e AMUREL

PROCURADOR DA REPÚBLICA ACOMPANHA REUNIÃO DO COLEGIADO DE SAÚDE

O Colegiado de Saúde realizou no dia 13 de abril reunião com o Procurador da República Fábio de Oliveira, que esteve a frente da negociação do novo contrato do Hospital São José. O procurador solicitou ajuda do colegiado para propor ao Estado uma



política estadual hospitalar semelhante à do Governo Federal. "Nos colocamos a disposição para auxiliar" disse o presidente do colegiado de saúde da AMREC, Diego Passarela.

HOSPITAL DO RIO MAINA NA PAUTA DA REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS DE SAÚDE

Os encaminhamentos para pacientes do Hospital psiquiátrico do Rio Maina foi pauta da reunião dos secretários de saúde dos municípios do sul do Estado (AMREC, AMESC e AMUREL) no dia 12 de junho. A reunião extraordinária foi consequência da falta de acordo entre as partes na audiência de conciliação ocorrida no dia 09. O juiz Pedro Aujor Furtado Junior concedeu prazo de dez dias para que o município realoque pacientes atendidos pelo SUS em outras unidades adequadas ao tratamento.

Dois encaminhamentos foram tomados: o primeiro é que cada município enviará até o

hospital um psiquiatra para avaliar a situação do seu paciente, onde será tomada a decisão, se o paciente pode voltar ao convívio social com acompanhamento dos CAPs ou necessita de internação em outro hospital; o segundo é um ofício endereçado ao Secretário de Saúde do Estado, Vicente Caropreso, pedindo transferência destes pacientes para Florianópolis e São José (Unidades de saúde psiquiátricas mantidas pelo Estado).

No total, segundo documento

enviado pelo Instituto ISEV, que administra o Hospital, são 60 pacientes, sendo 39 dos municípios da região da AMREC, 13 da AMESC e mais 8 da AMUREL. No hospital do Rio Maina não haverá mais atendimento pelo SUS.



SECRETÁRIOS DE SAÚDE DISCUTEM MUTIRÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS COM HOSPITAIS

A Gerência Regional de Saúde (Gersa) de Criciúma apresentou, no dia 27 de junho, o orçamento regional para a realização da Campanha Estadual de Cirurgias Eletivas anunciado para o período de julho a setembro deste ano, mas que só veio a se efetivar em dezembro. Com investimento superior a R\$ 8,3 milhões aplicados em Santa Catarina, foram destinadas 632 cirurgias para a região da 20ª Agência de Desenvolvimento Regional. O encontro organizado pela Comissão Intergestora Regional (CIR) aconteceu na sede da AMREC, e reuniu os

secretários municipais de saúde e os hospitais que prestam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), para discutir a aplicação e distribuição das cirurgias. As 632 cirurgias foram distribuídas em dois grupos, sendo 316 cirurgias exclusivas para oftalmologia (catarata), e 316 cirurgias múltiplas, gerais, ginecológi-

cas, urologia, nefrologia, ortopedia, otorrino/cabeça e pescoço.

Colaboração: Paula Darós Darolt



SECRETÁRIOS DE SAÚDE TIRAM DÚVIDAS SOBRE O SISREG



Os secretários de saúde das regiões da AMREC e da AMESC estiveram no dia 27 de outubro, no auditório da AMREC

para debater e tirar dúvidas sobre o funcionamento do Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Segundo o diretor executivo do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina (Cosemes), Geraldo Azzolini, a lei estadual 17.066 diz que a fila para atendimento na área da saúde precisa ser pública. Segundo Geraldo, os municípios polo e o Esta-

do que já dispõem sobre a central de regulação devem iniciar este serviço seguindo ordem cronológica onde o paciente foi colocado no sistema.

O coordenador da Comissão Intergestora Regional da AMREC (CIR) e secretário de Saúde de Forquilha, Diego Passarela, avaliou a reunião positivamente para tirar dúvidas, mas acha que ainda há o que se debater, principalmente no caso do Consócio de Saúde.

PREFEITURAS DA AMREC ASSUMEM BANCO DE OLHOS A PARTIR DE JANEIRO



Os prefeitos da AMREC acertaram na última reunião de 2017, ocorrida em 14 de dezembro, por dividirem os custos e colocar em funcionamento o Banco de Olhos. Durante a confraternização de final de ano, a decisão foi anunciada aos responsáveis pelo Banco de Olhos, ao presidente da Cruz Vermelha, Almir Fernandes, e o delegado Adaldo de Souza.

Conforme o presidente

da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, a estimativa inicial é de R\$ 40 mil mensais. O que, segundo Almir Fernandes, pode reduzir no decorrer dos trabalhos e ainda ter possibilidade de aporte de verbas federais. A Prefeitura de Criciúma seria responsável por 60% deste valor. “O restante

seria dividido entre os outros 11 municípios. Está definido que as prefeituras serão solidárias nesse assunto”, explica Magagnin.

Para o presidente da AMREC, esse é um grande avanço conquistado entre as lideranças. “Considero que esse seja um dos meus

últimos e mais importantes atos na presidência da AMREC. Nossa região já foi referência nacional em captação de córneas e temos tudo para voltar a este posto”, declarou. Os detalhes do assunto estão sendo definidos por uma comissão responsável pelo assunto.



Relatório dos Colegiados

COLEGIADO DE COMUNICAÇÃO

O colegiado de comunicação foi presidido em 2017 pela assessora de imprensa da prefeitura de Cocal do Sul, a jornalista Maria Luiza Da Rolt. Ela assumiu o cargo em substituição da também jornalista Cristiane Freitas, assessora de Nova Veneza. A diretoria do colegiado eleito em fevereiro ainda teve a assessora de imprensa de Siderópolis, Simone Costa, como vice-presidente; o assessor da AMREC, Antonio Rozeng, como primeiro secretário; e o assessor de Balneário Rincão, José Adilio, como segundo secretário.

A reunião de fevereiro contou com a participação dos assessores de comunicação da FECAM, Leticia Póvoas e João



Paulo Borges, que apresentaram o sistema FECAM e as disponibilidades da instituição quanto a comunicação e capacitação.

Em março, alguns profissionais ligados a comunicação participaram de capacitação sobre os serviços de tecnologia oferecidos pela FECAM, como e-mail institucional, portais municipais, portais de turismo e portal de acesso a informação.

O colegiado no mês de

agosto realizou reunião com profissionais de TVs, debatendo as mudanças da RBS, agora NSC, e a forma de melhorar o conteúdo e troca de informações entre assessores, assessorados e veículo de comunicação. O dia-a-dia como as rotinas, redes sociais e sites institucionais também foram pauta do encontro.

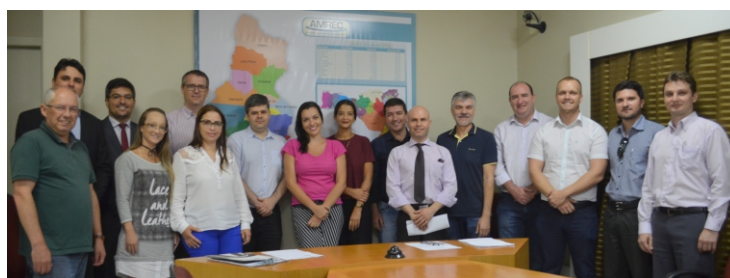
Em novembro, os Assessores de Comunicação dos municípios de Cocal do Sul, Içara, Nova Veneza, Urussanga, além do Assessor da AMREC, participaram do 2º Seminário Catarinense de Comunicação Pública, em Florianópolis. Os temas abordados foram os solicitados no colegiado, principalmente os temas ligados a comunicação digital.

COLEGIADO DE PROCURADORES

O primeiro colegiado da AMREC a se reunir em 2017 foi o de procuradores. Em janeiro eles elegeram nova diretoria, ficando o procurador do município de Içara, Walterney Ângelo Réus, como presidente; o procurador de Urussanga, Cleber Luiz Cesconetto, como vice; a representante de Siderópolis, Vanessa Cecin Chepp, como secretária; e ainda o repre-

sentante de Nova Veneza, Ricardo de Souza Mello Filho, como segundo secretário.

No primeiro encontro o grupo debateu a Emenda Constitucional número 94, de 15 de



dezembro de 2016 e a Lei Federal 13.019, que trata dos convênios com as entidades nos municípios. Durante o ano os principais temas debatidos foram o pagamento dos precatórios; a criação de sumulas e enunciados para serem usados pelos procuradores e o chamado “ativismo judicial” que causa um profundo desequilíbrio na relação entre poderes.

COLEGIADO DE MEIO AMBIENTE

Em 2017 o representante de Nova Veneza, Juliano Dalmolin, foi reeleito presidente do colegiado. A eleição ocorreu em maio e a diretoria ainda contou com o representante de Treviso, Vinicius Pasquali, como vice-presidente; de Morro da Fumaça, Natan Felipe Souza, como primeiro secretário; e o de Criciúma, Rodrigo da Rosa, como segundo secretário. Os representantes de Içara, Ricardo Garcia da Silva, e de Cocal do Sul, Mariá Silva Reus, são os representantes do colegiado junto a FECAM. Após eleição deu-se o início de inúmeras atividades elencadas abaixo.

Diagnóstico Socioambiental - foram realizadas discussões sobre a elaboração do diagnóstico socioambiental pelos municípios da região da AMREC, com objetivo de regularizar as áreas urbanas consolidadas, modificando assim as áreas de preservação permanente, podendo reduzir as mesmas para até 15 metros. O colegiado teve participação em Nova Veneza da palestra do Promotor Paulo Locatteli. Ele tratou do tema onde se obteve o entendimento que cada município deve providenciar seu diagnóstico conforme sua promotoria, já que existem divergências de interpretação sobre o tema. Os municípios estão procurando soluções para a aquisição de recursos e elaboração do diagnóstico socio-

ambiental, instrumento importantes para regularizar áreas urbanas consolidadas e para o licenciamento ambiental.

Troca de experiência - um dos principais objetivos do colegiado é a troca de experiência entre as fundações, o que aconteceu durante todo o ano, por meio de reuniões e grupo de whatsapp. Foi debatido as principais dúvidas e solução possível em conjunto.

Capacitações - Com objetivo de melhorar o conhecimento das fundações municipais foi elencado uma lista de temas: controle de poluição atmosférica e qualidade do ar; fiscalização ambiental; regularização fundiária urbana; gestão florestal; projetos de recuperação ambiental com determinação de uso futuro. Foi realizado a capacitação sobre o controle de poluição atmosférica e qualidade do ar, que ocorreu na sede da AMREC e teve a participação de todos os municípios e da FATMA. Os demais assuntos serão abordados no ano de 2018.

Termo de Gestão Florestal - O termo de delegação de atribui-

ções de gestão florestal é um instrumento legal no qual delega para os municípios a competência de realizar autorizações ambientais para a supressão de vegetação em área urbana e rural. As novas exigências da FATMA foram debatidas, sendo que apenas alguns municípios conseguiram se adequar. Outros municípios vão elaborar o plano de recuperação e conservação da Mata Atlântica em 12 meses. Verificou-se a falta de informação para o estudo, o custo e compromisso que os municípios estariam assumindo para elaborar o plano sem nem mesmo ter o conhecimento exato do que se trata. O colegiado espera uma capacitação da FATMA para que os municípios possam futuramente elaborar seus planos e cumprir com o termo de gestão florestal. Outra exigência levantada foi que as fundações possuam técnicos capacitados efetivos para a renovação dos termos, sendo assim alguns municípios ainda não conseguiram realizar.



COLEGIADO DE EDUCAÇÃO

O Colegiado de Educação da AMREC realizou no decorrer de 2017 reuniões mensais, as quais tiveram a participação dos 12 secretários de educação da associação. O colegiado foi presidido pela Secretária de Educação, Esporte e Cultura de Cocal do Sul, Ana Paula Teixeira Cechinel e pela Secretária de Educação do Município de Forquilha, Sônia Gonçalves.

Em maio foi realizado capacitação com tema *Assistência Técnica Plano de Carreira e Remuneração*, no auditório da AMREC. O curso foi ministrado pelo avaliador educacional do MEC e da UNDIME, Adriano Osellame.



Em julho a Escola do Legislativo da ALESC promoveu o 3º Seminário Estadual de Educação, debatendo os principais desafios da educação, junto com 300 professores e gestores da área da educação dos 12 municípios que compõem a AMREC.

Dentre os principais

temas debatidos em 2017 destacamos o Plano Municipal de Educação, que contou com o assessoramento do Professor Avaliador Educacional do MEC, João Gama. Ele fez algumas formações no decorrer do ano com as equipes técnicas, comissões de avaliação e monitoramento dos municípios. Os encontros foram de fundamental importância para que os municípios sigam alinhados neste processo de monitoramento, o qual tem como objetivo responder as necessidades educacionais, tendo em vista a melhoria na qualidade da educação em todos os sistemas de ensino.

COLEGIADO DE AGRICULTURA

O colegiado de Agricultura da AMREC foi reativado em julho. O colegiado foi presidido este ano pelo secretário de Urussanga, Marcos Roberto Zanellato. O vice-presidente foi o secretário de Morro da Fumaça, Edmar Beckmam; sendo representante junto a FECAM, o secretário de Forquilha, Zuri-Langer; e o suplente o representante de Treviso, Lauri Cesconetto.

O Colegiado de Agricultura realizou em 2017 seis reuniões, tendo como objetivos a organização do Consórcio Intermunicipal de Atenção à Sanida-

de Agropecuária da Região Carbonífera de Santa Catarina (CIASAMREC) para que as agroindústrias tenham mais liberdade e possam usufruir de um mercado mais amplo na venda de seus produtos. A Lei do Consórcio foi aprovada em quase todas as câmaras legislativas dos municípios. Segundo o presidente, a intenção é trabalhar pela união da região. "Precisamos unir força para melhorar nosso desenvolvimento agrícola", declarou Zanellato. Durante os encontros foram debatidas as questões da importância das notas de pro-

ductor, inclusive a nota fiscal eletrônica. Os programas da Secretaria de Estado da Agricultura, juros reduzidos, a união dos municípios para reivindicar recursos para a região, e a Agroponete, também foram pauta dos encontros.



COLEGIADO DE DEFESA CIVIL

No mês de agosto os coordenadores municipais de Defesa Civil formaram o COPDEC - Colegiado de Coordenadores Municipais de Proteção e Defesa Civil da região da AMREC. O objetivo é que os participantes discutam, planejem e contribuam com políticas públicas destinadas a promover ações de proteção e defesa civil, bem como a gestão de riscos e prevenção de desastres nos municípios que integram a AMREC, e com isto um melhor desenvolvimento de nossa região sobre o tema.

Como primeiro presidente foi eleito o coordenador do município de Lauro Muller, José

Geraldo da Conceição. Para a vice-presidência eleito foi o representante do município de Cocal do Sul, Nilton Gonçalves;



o primeiro secretário será o vice-prefeito de Siderópolis, Alexandre Feltrin Fernandes; e o segundo secretário será o representante de Orleans,

Micheline Berger.

Ações em conjunto já foram definidas, como a que os municípios integrantes encaminhem e aprovelem em suas respectivas Câmaras Municipais a Lei de Cooperação Mútua. Ainda, quanto ao andamento dos planos de contingência, o levantamento das áreas de risco; incentivo ao projeto de criação de NEPDEC – Núcleo Escolar de Proteção e Defesa Civil, para incluir no âmbito escolar o aprendizado com treinamentos práticos, simulado, em parceria com outros órgãos, para construir um conhecimento efetivo de Defesa Civil.

CONFAZ-M/AMREC



O Conselho de Órgãos Fazendários da Região da AMREC (CONFAZ-M/AMREC) iniciou as reuniões ordinárias no mês de janeiro de 2017, com o objetivo principal de integrar os novos secretários e prepara-los para os inúmeros desafios que a administração pública impõe.

Em fevereiro, foi eleita a nova diretoria, onde por unanimidade ficou decidido chapa

única, composta pelos secretários com mais experiência, ou seja, os que permaneceram no cargo vindos da administração anterior. A diretoria do CONFAZ ficou constituída pelo secretário de Içara, Eduardo Rocha, como presidente. O vice-presidente foi o representante de Forquilhina, Ademir Brandieli Pedro; e o representante da região no CONFAZ-M Estadual, o secretário de Cocal do Sul, Clédio Fachin; e o secretário geral, o Coordenador do Movimento Econômico, Ailson Piva.

Nas reuniões subsequentes outros assuntos relevantes foram abordados, como

as novas leis da COSIP, a mudança da taxa da coleta de lixo do IPTU para a conta de água. Outras atividades realizadas que merecem destaque foram os debates e cursos feitos sobre a nova legislação do ISS e como os municípios precisam se preparar para enfrentar a crise financeira.

Segundo o presidente do conselho Eduardo Rocha, o CONFAZ cumpriu seu objetivo de integrar as 12 administrações municipais AMREC, discutindo e buscando alternativas comuns para melhorar a situação econômica da região.

COLEGIADO DE SAÚDE

O colegiado de saúde foi coordenado em 2017 pelo secretário de saúde de Forquilha, Diego Passarela; a vice coordenação ficou a cargo da secretária de saúde de Cocal do Sul, e também secretária da CIB, Sinara Crippa. O colegiado se organiza como Comissão Intergestores Regional de Saúde (CIR Carbonífera/AMREC), que compreende os 12 secretários de saúde da AMREC mais o gerente da regional de saúde. Durante o ano foram realizados 24 encontros, sendo 11 ordinários, seis extraordinários, quatro reuniões técnicas com ECAs, duas da comissão de avaliação do Hospital São José e uma reunião com os prefeitos.

O colegiado ainda participou de eventos Macro Sul (AMREC, AMESC e AMUREL):

Nº	DATA/LOCAL	EVENTO/PAUTA
01	05 e 06/04/17- ACIC-Criciúma	Capacitação AMREC e AMESC sobre SIOPS
02	17/05/17-SES/Fpolis	Reunião técnica AMREC e AMESC com SES/SC e representante do MS, Dr. Querino Cordeiro, sobre saúde mental
03	20 e 21/06/17-ACIC-Criciúma	Capacitação SISREG, com SES, MPSC, COSEMS
04	12/06/17- AMREC/Criciúma	Reunião Macro Sul sobre leitos de psiquiatria e transferência dos pacientes do HRMaina
05	21/09/17- AMREC/Criciúma	Reunião macro sul sobre custeio Hospital Materno Infantil com SES/SC e representante do MS, Sérgio Costa.
06	27/10/17-AMREC/Criciúma	Reunião técnica macro sul sobre SISREG ambulatorial, com Clemilson e Geraldo do COSEMS
07	16/11/17-AMREC/Criciúma	Reunião técnica macro sul com prefeitos sobre a publicação das filas de pacientes na internet, com a Promotora Dra. Caroline Zonta/MPSC

Os membros da CIR participaram de eventos estaduais e nacionais, buscando aperfeiçoamento, integração, parceria e conhecimento de outras realidades, como o 66º e o 67º Congresso Estadual do COSEMS; XV Congresso Catarinense de Municípios; Congresso Nacional do CONASEMS; e Prêmio Mérito Regional de Saúde

A CIR Carbonífera se fez presente em todas as reuniões da CIB/COSEMS realizadas em 2017, com a presença do presi-

dente, da vice-presidente e da secretária de saúde de Criciúma, Francielle Gava.

A Secretaria de Estado da Saúde desempenhou seu papel de apoio técnico e suporte aos municípios, por meio da presença atuante do Gerente da 20ª GERSA, Fernando de Fáveri, e da Gerente de Regulação Macro Sul, Gladys Carvalho, orientando à CIR nas questões de leitos clínicos, psiquiátricos e de retaguarda, regulação de leitos, SISREG, cirurgias eletivas, entre outros.

O COSEMS esteve presente em todos os momentos da CIR em 2017, através da apoiadora Roseclair Barros, que possui vasta experiência e domínio de conhecimento em saúde pública; e também de toda equipe técnica central.

A AMREC, se fez presente em todos os momentos da CIR em 2017, com suporte técnico, administrativo e logístico para a realização das reuniões, deslocamento para eventos, por meio da secretária do colegiado Margarete



- Lei estadual nº 17.066 de 11/01/2017, sobre a publicação na internet, da lista de espera dos pacientes que aguardam por consultas (discriminadas por especialidade), exames e intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde do Estado de SC;

Bilessimo.

Câmaras técnicas:

A CIR Carbonífera conta atualmente com câmaras técnicas onde os assuntos são discutidos preliminarmente para serem levados a CIR: Comissão Integração Ensino Serviço (CIES) - capacitação, cursos, reciclagem, para os servidores das secretárias de saúde e dos hospitais; Câmara Técnica de assistência farmacêutica - padronização da lista de medicamentos disponíveis nas unidades de saúde dos municípios; Redes de Atenção a Saúde (RAS), Rede de Atenção Psico Social (RAPS), Rede Urgência e Emergência (RUE), Rede Cegonha; Câmara técnica de gestão (ECAs).

- Hospital São Donato de Içara, ameaçando paralisar as atividades de atendimento na maternidade, nossa referência em parto natural;
- Pactuação/despactuação da PPI ambulatorial com a SES/SC;
- SISPACTO, Plano Municipal de Saúde, SARGSUS;
- RAPS, Saúde mental;
- Redes de Atenção a Saúde (RAS);
- Rede Urgência e emergência (RUE), Rede Cegonha, leitos UTI, leitos clínicos;
- Campanha de Cirurgias eletivas, primeiro, segundo e terceiro trimestre;
- Campanha de cirurgias de cataratas;

- Conferencia Regional de Saúde da Mulher;
- Nova Portaria da Atenção Básica, que apresenta algumas considerações e alterações com relação a atuação das agentes comunitárias de saúde e agentes de combate as endemias;
- Inserção do Consórcio no SISREG e regulação da fila;
- Levantamento dos custos de TFD nos municípios com objetivo de descentralizar os serviços para a região sul;
- SISREG Ambulatorial;
- Repasses da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) assuntos deliberados pela SES e COSEMS;
- SAMU;
- Saúde Bucal.

Assuntos discutidos na CIR:

- Hospital São José, novo contrato com o SUS, assinado a partir de abril/2017, plano operativo, oncologia;
- Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HMISC), rateio das despesas com os municípios, Estado e Ministério da Saúde;
- Hospital Rio Maina, com encerramento dos atendimentos pelo SUS e com a transferência dos pacientes internados para o Hospital São Roque de Morro da Fumaça;



COLEGIADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Em 2017 o Colegiado de Assistência Social teve como presidente a secretária de Içara, Jaqueline dos Santos; como vice-presidente a secretária de Morro da Fumaça, Elaine Cristina Bortolato; a primeira secretária foi a representante de Forquilha, Darcy Gomes Ferreira. Foram realizadas 10 reuniões na sede da AMREC, destacando:



1. A participação de representantes nas reuniões da Comissão Intergestora Bipartite – CIB;
2. Participação de representantes nas reuniões do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social – COEGEMAS;
3. Participação de representantes nas reuniões do Colegiado Estadual de Assistência Social – COAS realizadas em Lages e Florianópolis;
4. Apresentação Conjunta Solene da Política de Assistência Social promovida pelas Secretarias Municipais de Assistência Social junto ao Poder Legislativo nos municípios da AMREC;
5. Formalização de pleito junto ao Presidente da AMREC para contratação do (a) Trabalhador (a) do SUAS para assessoramento técnico aos municípios quanto à gestão do SUAS e suas áreas essenciais, por meio de ofícios e reuniões;
6. Participação dos Gestores e Trabalhadores de Assistência Social da AMREC no VIII Seminário Estadual de Gestores e Trabalhadores da Política da

Assistência Social;

7. Viabilização de inclusão de pauta nas reuniões ordinárias de apresentações institucionais de entidades de assistência social, institutos federais, empresas de assessoramento e associações, objetivando a dimensão de interlocução regional deste Colegiado;
8. Participação de representante na Formação de Multiplicadores do SIPIA CT na qualidade de articulador regional, em Florianópolis;
9. Realização de reunião técnica sobre Vigilância Socioassistencial e SIPIA SINASE, abordando questões administrativas e operacionais nos municípios da AMREC, para Trabalhadores do SUAS e Gestores;
10. Participação de representante na Aula Inaugural – Pós-Graduação Sistema Único de Assistência Social na SATC;
11. Realização de Reunião Técnico-Administrativa com a Assessora Técnica da FECAM Janice Merigo (Elaboração do PMAS, Elaboração das Leis Municipais e Informes);
12. Participação de representantes e Técnicos da AMREC

na reunião de Trabalho sobre Marco Regulatório na cidade de Florianópolis;

13. Adesão do Colegiado da AMREC ao Manifesto em Defesa do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (28/09) – Esse manifesto gerou uma série de ações deliberadas em reunião de colegiado no dia 22 de setembro e realizadas pelos municípios da AMREC no dia 28 de setembro de 2017. O dia “D” de Mobilização Nacional em Defesa do SUAS, sendo: - Envio às Câmaras de Vereadores de cada município, o Manifesto em Defesa do SUAS - AMREC; Manifesto em Defesa do SUAS - COEGEMAS/SC; Nota conjunta do CONGEMAS e FONSEAS, que trata da recomposição do orçamento federal para a assistência social em 2018; Relatório do Estudo sobre a Situação de Repasses Financeiros Federais (MDSA) Estaduais aos Municípios Catarinenses, FECAM; Relatório do Estudo sobre a situação orçamentária e financeira da União para a gestão da Política de Assistência Social, CNM. O Manifesto ainda foi publicado em jornais regional e municipais, além de sites oficiais municipais e regionais. O assunto foi tema de participação dos Gestores de Assistência Social em programas de rádio.

COLEGIADO DE CONTADORES E CONTROLADORES INTERNOS



Durante o ano de 2017, o colegiado de contadores públicos e controladores internos municipais trabalhou em conjunto em razão de que a maioria dos temas ter relacionamento nas duas áreas. Existe a necessidade de separar as duas áreas pois ao controle interno cabe a elaboração de procedimentos de rotina para cada uma das atividades do poder público. Entre elas, claro que a contabilidade desempenha um dos principais papéis, pois trata dos registros orçamentários, financeiros e patrimoniais. Dentre os assuntos tratados em nossas reuniões, destacamos: IN 20/2015/TCE, e-Sfinge 2017, Plano Plurianual (PPA), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para 2018, LOA (Lei Orçamentária Anual) para 2018, treinamentos promovidos pela empresa Betha Sistemas, Seminário Unindo Forças promovido pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) em conjunto com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Controladoria Geral da União (CGU), capaci-

tações promovidas pela Escola de Gestão Pública Municipal (EGEM).

A Instrução Normativa nº 20 do TCE reúne informações de todos os setores do município e a principal preocupação dos técnicos é o agrupamento do alto volume dos dados, uma vez que os recursos humanos são muito reduzidos e há alta rotatividade nos cargos de direção e assessoramento.

O e-Sfinge 2017 passa a ter mais informações dos recursos humanos sendo repassadas através do serviço de internet para o TCE, enfrentando dificuldades principalmente com registros cadastrais. O TCE efetuou mudanças no e-Sfinge durante o ano de 2017. Estas alterações provocaram longos períodos de atraso no envio dos dados. Em razão disso, principalmente, o TCE esteve na AMREC falando das dificuldades e informando de sua intenção em desenvolver um software para atender os municípios.

A empresa Betha Siste-

mas Ltda, fornecedora dos softwares de planejamento para todos os municípios da AMREC, promoveu treinamento aos técnicos municipais visando o aprimoramento na utilização dos sistemas, voltado para o PPA, LDO e LOA, assim como execução de rotinas de encerramento e abertura de exercício. Também realizou workshop na área de recursos humanos visando o atendimento ao e-Social.

O colegiado também se fez presente no Seminário Unindo Forças, promovido pelo MPSC, juntamente com o TCE e a CGU, realizado este ano na cidade de Araranguá. Na ocasião foram apresentadas rotinas que o município de Meleiro já utiliza para execução de controles de procedimentos. Várias destas rotinas estão à disposição no site do MPSC. A atuação dos promotores juntamente com os técnicos de controle interno tende a ser ampliada.

CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CT-AF)



Em 2017, a Comissão Intergestores Regional de Saúde CIR da Região Carbonífera/AMREC aprovou através da Resolução 024/2017, de 17 de julho de 2017, a criação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da CIR Carbonífera, composta por 22 farmacêuticos, representantes titulares e suplentes, dos 12 municípios da AMREC, da 20ª Gerência Regional de Saúde e do CISAMREC.

Eleitos os representantes para compor a Diretoria, onde a presidência ficou a cargo do representante da Regional de Saúde, André Ghisi Ortigossa; a vice-presidência a cargo da representante de Criciúma, Larissa de Oliveira; como secretário o representante de Içara e também da regional de saúde, Fabricio Pagani Possamai e como suplente o farmacêutico do Consorcio Intermunicipal de Saúde, Luiz Mario Cardoso. Desde a criação da CT-

AF foram realizadas cinco reuniões nas dependências da AMREC, com o objetivo de traçar estratégias de âmbito regional, promover a integração e educação continuada entre os profissionais farmacêuticos, discutir a grande demanda judicial proveniente dos municípios para aquisição de medicamentos, além de debater e encaminhar assuntos pertinentes da área farmacêutica.

As reuniões iniciais foram pautadas pela troca de ideias entre os membros sobre as necessidades e prioridades referentes à Assistência Farmacêutica no âmbito regional, além da troca de informações e esclarecimentos sobre os diferentes âmbitos de atuação, tais como o Componente Básico, Especializado, Estratégico, Gestão e Judicialização de medicamentos, sendo que este último, tem forte demanda no atendimento e acompanhamento dos pacientes sub judice.

As perspectivas para 2018 são promissoras, no sentido de reorganizar a Assistência Farmacêutica dos municípios, criando política pública específica com a valorização do serviço prestado pelo farmacêutico do SUS. A Política Municipal de Assistência Farmacêutica deve contemplar aspectos relacionados ao conjunto de ações e procedimentos voltados para a promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e que considere as atividades de seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização. Todos com objetivo de qualificar o acesso a medicamentos e estimular o uso racional destes.

COLEGIADO DE CULTURA E TURISMO



O colegiado de Cultura e Turismo da AMREC foi presidido em 2017 pelo representante de Cocal do Sul, Juarez Fogaça, que também ocupou o cargo de secretário no CONGESC. A vice-presidente do colegiado foi a representante de Nova Veneza, Susan Bortoluzzi Brogni; e a secretária a diretora de cultura de Forquilha, Isabela Niehues.

O colegiado participou na área da cultura do Fórum de Gestores Municipais de Cultura,

promovidos pelo Conselho de Gestores Municipais de Cultura de SC – CONGESC em Treze Tilhas e das reuniões do CONGESC, Conselho de Gestores Culturais de Santa Catarina.

Na área do turismo foi trabalhando a busca de apoio do Sebrae, para continuidade do projeto de regionalização do turismo; encaminhamento de folheteria integrada – mapa turístico da região (em andamento); elaboração do calendário integrado com os principais eventos; participação nas reuniões mensais da Instância de Governança Encantos do Sul; realização do FAMTUR pelas cidades de Lauro Muller e Orleans; cadastro dos municípios da AMREC no mapa brasileiro de turismo; participação do 3º Meeting do Turismo em Gravatal.

Por meio do Fórum Intermunicipal foram apresentadas as seguintes propostas:

Ítem (Fórum Intermunicipal)	Descrição
1. Realizar encontro para repasse de informações para gestores 2017-2020;	1. Realizar encontro para repasse de informações para gestores 2017-2020;
2. Realizar oficinas de capacitação para implantação dos sistemas municipais de cultura;	2. Realizar oficinas de capacitação para implantação dos sistemas municipais de cultura;
3. Realizar Fórum Intermunicipal de Gestão Pública do Turismo;	3. Realizar Fórum Intermunicipal de Gestão Pública do Turismo;
4. Realizar oficinas de capacitação para gestão de projetos e captação de recursos;	4. Realizar oficinas de capacitação para gestão de projetos e captação de recursos;
5. Realizar oficina de criação de instituições não governamentais e organização e gestão da cultura, para instituições e sociedade civil (setores culturais);	5. Realizar oficina de criação de instituições não governamentais e organização e gestão da cultura, para instituições e sociedade civil (setores culturais);
6. Criar prêmio de âmbito regional, como reconhecimento ao trabalho de fortalecimento da cultura em diversas categorias, premiando instituições, artistas, setor público e empresariado, entre outros.	6. Criar prêmio de âmbito regional, como reconhecimento ao trabalho de fortalecimento da cultura em diversas categorias, premiando instituições, artistas, setor público e empresariado, entre outros.
7. O colegiado aponta como desafios para próximos anos:	7. O colegiado aponta como desafios para próximos anos:
8. Falta de recursos para capacitação dos gestores;	8. Falta de recursos para capacitação dos gestores;
9. Rotatividade dos gestores de cultura e turismo nos municípios;	9. Rotatividade dos gestores de cultura e turismo nos municípios;
10. Falta de responsável exclusivo para as referidas pastas;	10. Falta de responsável exclusivo para as referidas pastas;
11. Ausência dos representantes municipais nas reuniões e fóruns, salientando os municípios de Balneário Rincão, Içara e Morro da Fumaça;	11. Ausência dos representantes municipais nas reuniões e fóruns, salientando os municípios de Balneário Rincão, Içara e Morro da Fumaça;
12. Imediatismo na obtenção de resultados.	12. Imediatismo na obtenção de resultados.

- Foram propostas as seguintes ações para próximas gestões:
- Realizar encontro para repasse de informações para gestores 2017-2020;
- Realizar oficinas de capacitação para implantação dos sistemas municipais de cultura;
- Realizar Fórum Intermunicipal de Gestão Pública do Turismo;
- Realizar oficinas de capacitação para gestão de projetos e captação de recursos;
- Realizar oficina de criação de instituições não governamentais e organização e gestão da cultura, para instituições e sociedade civil (setores culturais);
- Criar prêmio de âmbito regional, como reconhecimento ao trabalho de fortalecimento da cultura em diversas categorias, premiando instituições, artistas, setor público e empresariado, entre outros.
- O colegiado aponta como desafios para próximos anos:
- Falta de recursos para capacitação dos gestores;
- Rotatividade dos gestores de cultura e turismo nos municípios;
- Falta de responsável exclusivo para as referidas pastas;
- Ausência dos representantes municipais nas reuniões e fóruns, salientando os municípios de Balneário Rincão, Içara e Morro da Fumaça;
- Imediatismo na obtenção de resultados.

COLEGIADO DOS GESTORES DE CONVÊNIOS



Ao assumir como primeiro presidente do Colegiado de Gestores Municipais de Convênios da AMREC, em julho de 2015, o Gestor Municipal de Convênio de Cocal do Sul, Nelson Rosso, disse que teria dois objetivos:

- Garantir junto à direção da AMREC uma assessoria permanente ao Colegiado, especialmente com relação à captação de recursos.

- Montar um banco de dados com informações das fontes de recursos, contatos e documentação necessária para elaboração de projetos, orçamentos, legislação, editais, consultas públicas, etc.

Dois anos depois, em junho de 2017, após consulta e aprovação pelos Prefeitos da AMREC, o seu presidente e pre-

feito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin, contratou a assessoria reivindicada e passou a montar o banco de dados.

O primeiro semestre de 2017 foi marcado pelo esforço da capacitação e treinamento, considerando que dos 12 prefeitos da AMREC apenas três foram reeleitos em 2016, o que provocou, em alguns casos, mudanças estruturais nas administrações, incluindo os GMCs. Também mudanças políticas a nível federal provocaram alterações na legislação, nos procedimentos para cadastro de projetos nos diversos sistemas do Governo (Siconv, por exemplo).

Em julho de 2017 assumiu o colegiado a representante de Urussanga, Fabiane Thomaz; ficando na vice-presidência o representante de Nova Vene-

za, Filipe Niehues Furlan; primeiro secretário o representante de Içara, Marcelo Cunha; e o segundo secretário o representante de Treviso, André Luiz Bada. Completam o Colegiado os Gestores Municipais de Convênio Nelson Rosso (Cocal do Sul), Cristiano Cancelier (Balneário Rincão), Lucídio Feltrin (Criciúma), Marcelo Scoss (Forquilha), Adriano Araújo (Lauro Muller), Michel Ferreira (Morro da Fumaça), Valdineia Debiasi (Orleans) e Helena Tanabe Livramento (Siderópolis).

O colegiado contou com o apoio fundamental da Caixa Econômica Federal, por meio do GIGOV de Criciúma, por onde tramita uma centena de Contratos de Repasse com os municípios. Igualmente o

apoio do Escritório de Projetos da FECAM, presente em vários encontros do Colegiado, especialmente nas capacitações.

Nos convênios com o Estado, foi preciso contar com a Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) nos encaminhamentos, tramitação e prestação de contas dos projetos. Encontros e troca de informações com a ADR, foram fundamentais.

Articulado com a FECAM e com o Colegiado Estadual de Gestores de Convênios o Colegiado da AMREC esteve pre-

sente em vários eventos estaduais, com destaque para o III Encontro Estadual de GMC's e I Seminário Catarinense de Engenharia e Arquitetura no Setor Público realizado no mês de agosto em Florianópolis.

Em dezembro o Colegiado realizou o "7º Seminário Regional de Captação de Recursos", com cerca de 100 participantes, e representantes da FECAM, BRDE, BADESC, Secretaria de Estado da Fazenda e o Deputado João Paulo Kleinubing, Coordenador do Fórum Parlamentar Catarinen-

se.

Destaque de 2017 foi a consolidação da "Rede dos GMCs", utilizando as redes sociais como espaço de troca de informações e ajuda mútua. Para 2018 a prioridade é a captação de recursos. Nesse sentido devemos manter o calendário de treinamentos e capacitações, fortalecer e estruturar cada vez mais o setor convênios e captação de recursos dentro das administrações municipais.

RECURSOS PÚBLICOS FEDERAIS E ESTADUAIS EM EXECUÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA AMREC

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO:


- Transferências Voluntárias, Emendas Parlamentares, Programas específicos como o PAC-Programa de Aceleração do Crescimento.

Ministérios e outros Órgãos Federais	Nº de Contratos, Convênios.	R\$	Observação
Cidades, Saúde, Turismo, Esporte, Desenvolvimento Social e Agrário, Justiça, Agricultura e Abastecimento, FNDE, FUNASA, Defesa Civil	105	238.547.964,37	<i>Não estão incluídas a transferências obrigatórias nem os recursos aplicados diretamente pela União.</i>

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO:

- Transferências aos Municípios, Programas específicos como Pacto por SC e FUNDAM I

Áreas de Investimentos	Nº de Convênios Transferência aos Municípios	R\$	Observação
Defesa Civil, Educação, Estradas, Saúde, Justiça e Cidadania, Proteção Social, Saneamento, Segurança.	72	462.249.777,80	<i>Incluídos os recursos investidos diretamente pelo Estado, como a Via Rápida em Criciúma/Içara</i>

A teal-colored decorative frame with rounded corners and a white interior. The frame is positioned in the upper half of the page. The text is centered within the white area.

Consórcio CISAMEC

CISAMREC



O Consórcio Intermunicipal de Saúde da AMREC (CISAMREC) que atende os 12 municípios da Região Carbonífera (AMREC) foi fundado em 18 de julho de 2011, com o objetivo de atender as demandas na saúde, nos serviços de média e alta complexidade, onde antes era necessário procurar atendimento em locais de referência como Criciúma ou Florianópolis.

Em outubro de 2010, após dez anos de discussão, criou-se o Consórcio CISAMREC, que iniciou as atividades no ano seguinte. O início das atividades administrativas ocorreu em uma sala cedida pela AMREC, com uma equipe formada pela diretora administrativa, Daníria da Rocha; o Assessor Contábil cedido pela AMREC, Jacimar Torres; e a colaboração da secretária do Colegiado de Saúde, Margarete Biléssimo. No primeiro ano de atividade o CISAMREC oferecia especialidades em três áreas: audiometria, nefrologia e ortopedia; e mais alguns exa-

mes de imagem.

Em 2017 o CISAMREC tem ofertado serviços de alergias e imunologia, anestesiologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia, endoscopia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, infectologia, mastologia, medicina nuclear, nefrologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pneumologia, radiologia e diagnóstico por imagem, e urologia, além do credenciamento de oito hospitais, que atuam na área cirúrgica.

Hoje o Consórcio cresceu, e conta com uma sede própria (locada) junto a Central de Distribuição de Medicamentos. Atualmente são realizadas licitações conjuntas de medicamentos para todos os municípios da região, distribuindo 711 itens, entre medicamentos padronizados e oriundos de demanda judicial. A última licitação chegou ao valor de R\$ 5.096.724,91.

Segundo a diretora do CISAMREC nestes seis primeiros anos de Consórcio, Daníria da Rocha, foi um início bastante difícil. “Não tínhamos credibilidade para formar parcerias e credenciar os serviços necessários. Muitos foram os percalços, mas também ocorreram muitas conquistas. Ao longo dos anos, o crescimento mostra-se promissor e contínuo”, disse Daníria.

No primeiro ano a movimentação financeira chegou aos 775 mil. Em 2016 foram mais de 7,186 milhões. Hoje são 116 contratos de prestadores de serviços e 32 fornecedores de medicamentos. Sendo que a equipe em 2017 conta com sete colaboradores.

Nova Direção – No final do mês de dezembro o Consórcio sofreu alteração na diretoria executiva. Após assembleia do CISAMREC, os prefeitos aprovaram a substituição da diretora Daníria da Rocha, pelo ex-gerente regional de saúde, Roque Salvan. Roque assumiu no dia 18 de dezembro de 2017.

ASSESSORIA FINANCEIRA

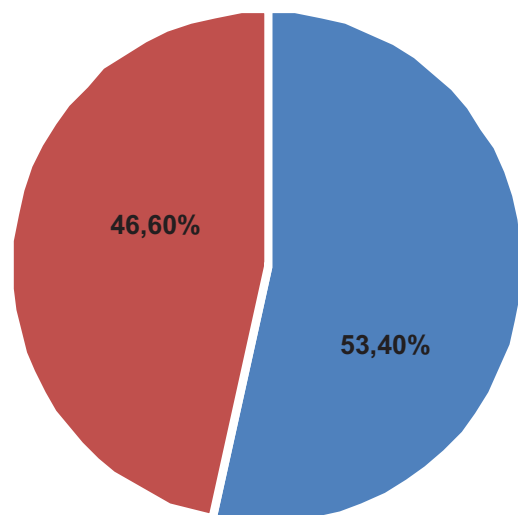
Posição Financeira em 31/12/2017

Saldo Inicial	161.101,84
Recebimentos	921.794,55
Pagamentos	857.302,79
Saldo Final	225.593,60

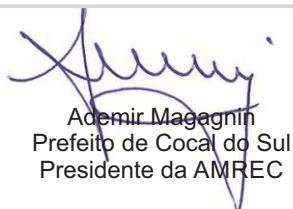
Valores pendentes de repasse:

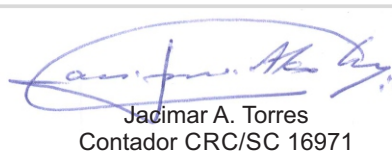
Município	Valor
Criciúma - 2016	522.071,39
Criciúma - 2017	264.000,00
Saldo Final	786.071,39

Despesa com Pessoal x Receita Total



■ Folha de Pagamento e Encargos ■ Recursos Livres


Ademir Magagnin
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC


Jacimar A. Torres
Contador CRC/SC 16971


José Roberto Madeira
Diretor Executivo

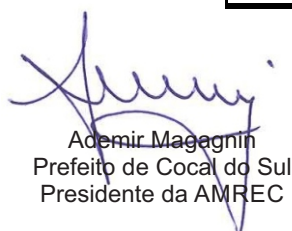
ASSESSORIA FINANCEIRA

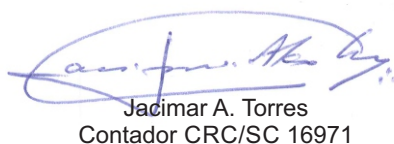
DEMONSTRATIVO DA RECEITA

Receitas	Valor	%
Transf. Pref. Balneário Rincão	15.866,40	1,72%
Transf. Pref. Cocal do Sul	73.742,42	8,00%
Transf. Pref. Criciúma	-	0,00%
Transf. Pref. Forquilha	102.890,58	11,16%
Transf. Pref. Içara	146.727,06	15,92%
Transf. Pref. Lauro Muller	58.133,44	6,31%
Transf. Pref. Morro da Fumaça	72.762,22	7,89%
Transf. Pref. Nova Veneza	80.665,24	8,75%
Transf. Pref. Orleans	94.600,91	10,26%
Transf. Pref. Siderópolis	56.794,17	6,16%
Transf. Pref. Treviso	57.847,21	6,28%
Transf. Pref. Urussanga	146.342,88	15,88%
Outras Receitas	15.422,02	1,67%
TOTAL	921.794,55	100,00%

DEMONSTRATIVO DA DESPESA

Despesas	Total
Água, Luz e Telefone	24.951,13
Assessoria Ambiental	72.967,28
Assessoria Colegiado Convênios	27.628,51
Assessoria Jurídica	24.000,00
Assinatura de Periódicos e Anuidades	8.107,93
Cursos e Treinamentos	43.948,28
Despesas com viagens	25.045,39
Equipamentos de Informática	4.417,16
Folha de Pagamento e Encargos	492.036,96
Manutenção de Bens Imóveis	33.518,17
Manutenção de Bens Móveis	7.426,12
Manutenção de Equipamentos	1.459,58
Manutenção de Veículo	20.840,13
Marcha a Brasília	3.602,26
Material de Consumo	19.605,50
Material de Escritório	2.149,20
Movimento Econômico	2.183,65
Outros Serviços de Terceiros	4.803,77
Serviço de Vigilância	9.035,34
Serviços contábeis, cartório e correio	27.654,03
Serviços de limpeza	1.922,40
Total Geral	857.302,79


Ademir Magagnoli
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC


Jacimar A. Torres
Contador CRC/SC 16971


José Roberto Madeira
Diretor Executivo

MOVIMENTO ECONÔMICO

RENDA PER CAPITA E PIB - 2017

Município	TOTAL DAS DIMES	ISS + TRABALHO INFORMAL	PIB GERAL	Nº HABITANTES	Renda per capita	
					MENSAL	ANUAL
BALNEÁRIO RINCÃO	47.808.672,60	7.171.300,89	54.979.973,49	10.300	369,40	4.432,80
FÉRIAS	594.602.694,15	89.190.404,12	683.793.098,27	10.300	3.464,84	41.578,08
FÉRIAS	3.634.660.189,12	545.199.028,37	4.179.859.217,49	10.300	1.647,93	19.775,18
GUARAPUAVA	629.694.973,20	94.454.245,98	724.149.219,18	10.300	2.322,06	27.864,75
HELIÓPOLIS	1.019.651.481,90	152.947.722,29	1.172.599.204,19	10.300	1.781,69	21.380,24
IMBUÍ	401.091.025,73	60.163.653,86	461.254.679,59	10.300	2.537,32	30.447,86
ITAITINGA	450.218.881,45	67.532.832,22	517.751.713,67	10.300	2.460,98	29.531,81
JACAREZINHO	584.719.436,11	87.707.915,42	672.427.351,53	10.300	3.776,75	45.320,98
JARDIM BOTÂNICO	650.132.828,89	97.519.924,33	747.652.753,22	10.300	2.741,91	32.902,91
JARDIM LUIZ CARLOS	291.029.107,14	43.654.366,07	334.683.473,21	10.300	2.010,84	24.130,03
JARDIM OLÍMPIA	271.570.269,71	40.735.540,46	312.305.810,17	10.300	6.805,83	81.669,93
JARDIM TEREZINHA	734.869.734,92	110.230.460,24	845.100.195,16	10.300	3.325,54	39.906,51
TOTAL	9.310.049.294,92	1.396.507.394,24	10.706.556.689,16	10.300	2.074,13	24.889,53
MÉDIA	180.643.374.981,80	27.096.506.247,27	207.739.881.229,07	10.300	2.472,68	29.672,20

NOTAS

01 - Valores apresentados nas DIME's - Declaração de ICMS e Movimento Econômico - Ano Base 2016
 CC - A E O N M O O O N O P N O N C D A A P O P N O O O N O P A N C O O N C B O M I N O C A D O O N O N M O D I M I N C E U O B O M B O F I I
 CC - A E O P M U O G R O M I M I N O C C N I R N O N O N C C C D A N O P N H E G G

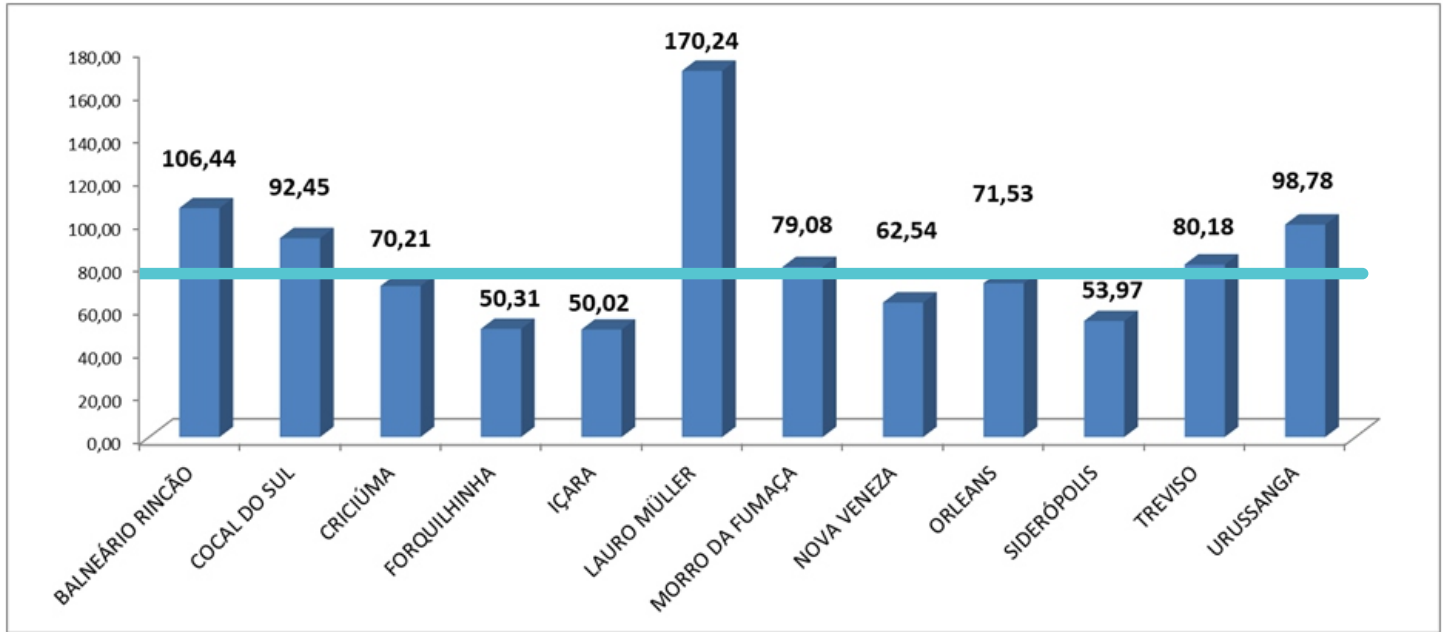
ÍNDICES DE RETORNO DE ICMS - 2018

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO PRODUTO DE ARRECADAÇÃO DO ICMS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Município	MÉDIA 2016 / 2015	15% IGUALITÁRIO	ÍNDICE 2018	ÍNDICE 2017	DIF (%) 2018 / 2017
BELO JARDIM	0,0211962	0,0508475	0,0720437	0,0676518	6,49
FÉRIAS	0,2728772	0,0508475	0,3237247	0,3186387	1,60
FÉRIAS	1,7960232	0,0508475	1,8468707	1,9062708	-3,12
GUARAPUAVA	0,3216465	0,0508475	0,3724940	0,3847524	-3,19
HELIÓPOLIS	0,4854565	0,0508475	0,5363040	0,5580431	-3,90
IMBUÍ	0,1769362	0,0508475	0,2277837	0,2210814	3,03
ITAITINGA	0,2114831	0,0508475	0,2623306	0,2647771	-0,92
JACAREZINHO	0,2893836	0,0508475	0,3402311	0,3299689	3,11
JARDIM BOTÂNICO	0,2955204	0,0508475	0,3463679	0,3459619	0,12
JARDIM LUIZ CARLOS	0,1437592	0,0508475	0,1946067	0,1996311	-2,52
JARDIM OLÍMPIA	0,1381426	0,0508475	0,1889900	0,1948351	-3,00
JARDIM TEREZINHA	0,3435414	0,0508475	0,3943888	0,3800675	3,77
TOTAL	4,4959663	0,6101695	5,1061359	5,1716797	-1,27

MOVIMENTO ECONÔMICO

VALOR ADICIONADO - 2016 X 2015 ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2016.



ÁA tabela acima compara o crescimento do valor adicionado dos municípios entre os anos de 2010 a 2016 com o crescimento do estado no mesmo período.

* Em média o estado teve um incremento de 76,43%, já a região da AMREC cresceu menos que a média do estado no mesmo período, o aumento da região foi de 71,96%.

* OBS: A linha verde representa o Estado de Santa Catarina no mesmo período, e o crescimento foi de 76,43 %.

VALOR ADICIONADO - 2016 X 2015 INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIO

Atividade	COMÉRCIO 2016	COMÉRCIO 2015	2015 (%)	AGROPECUÁRIO 2016	AGROPECUÁRIO 2015	2015 (%)
INDÚSTRIA	47.373.887,74	38.764.744,97	22,21	434.784,86	235.874,12	84,33
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	578.313.634,46	509.554.987,06	13,49	16.289.059,69	11.791.221,25	38,15
INDÚSTRIA EXTRATIVA	3.610.433.493,93	3.664.623.933,17	-1,48	24.226.695,19	24.008.582,93	0,91
INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO	536.495.061,97	598.219.047,27	-10,32	93.199.911,23	81.952.413,96	13,72
INDÚSTRIA DE ENERGIA ELÉTRICA	938.917.496,34	890.114.302,57	5,48	80.733.985,56	72.575.894,87	11,24
INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	203.794.310,08	171.993.081,32	18,49	197.296.715,65	151.715.147,83	30,04
INDÚSTRIA DE QUÍMICA	438.147.303,35	402.327.211,28	8,90	12.071.578,10	11.504.063,04	4,93
INDÚSTRIA DE TÊXTIL	472.039.725,51	504.839.106,14	-6,50	112.679.710,60	90.333.440,17	24,74
INDÚSTRIA DE MADEIRA	465.740.519,54	395.768.050,27	17,68	184.392.309,35	163.129.472,38	13,03
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	232.670.744,61	244.140.232,73	-4,70	58.358.362,53	51.017.219,75	14,39
INDÚSTRIA DE TÊXTIL E VESTUÁRIO	202.346.686,13	230.964.453,98	-12,39	69.223.583,58	60.121.576,75	15,14
INDÚSTRIA DE METALURGIA	668.015.732,90	610.905.031,65	9,35	66.854.002,02	58.094.883,92	15,08
TOTAL	8.394.288.596,56	8.262.214.182,41	1,60	915.760.698,36	776.479.790,97	17,94
MÉDIA	152.866.519.743,77	142.710.649.492,33	7,12	27.776.855.238,03	23.903.790.922,57	16,20

AMREC ONLINE

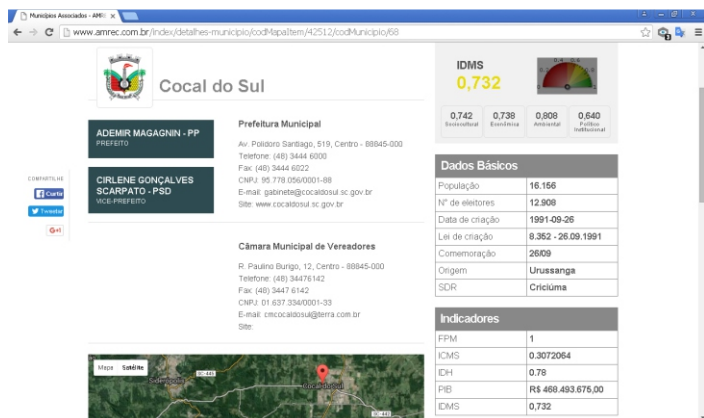


Agenda completa de eventos realizados em nossa sede

Horário das Prefeituras



Informações dos municípios associados Indicadores econômicos e muitos mais...



Curta nossa página no Facebook - [Facebook.com/amrec.sc](https://www.facebook.com/amrec.sc)

Relatório 2017 da AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera.
Presidente: Ademir Magagnin. **Diretor Executivo:** José Roberto Madeira.
Jornalista Responsável: Antonio Rozeng (0307 - JPSC).
Equipe: Antonio Rozeng (assessor de imprensa) Sandro M. Martins (assessor de informática)



RELATORIO DE ATIVIDADES 2017